



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO SUBSEQUENTE

Santa Luzia- MG

Setembro/2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

Equipe Gestora:

Reitor:	Prof. Kléber Gonçalves Glória
Pró-Reitor(a) de Ensino:	Prof. Carlos Bernardes Rosa Júnior
Diretor(a) Geral:	Prof. Harley Sander Silva Torres
Diretor(a) de Ensino:	Profa. Denise Lages Floresta
Coordenador(a) de Curso:	Nome completo do coordenador do curso

Comissão Temporária de Estudo de Plano Pedagógico de Curso (Portaria nº 40 de 10 de maio de 2018)	Lineker Max Goulart Coelho - Presidente Danilo Arnaldo Briskievicz Leandro de Aguiar e Souza Messias Júnio Lopes Guerra Suelem Sonaly Lima Oliveira Vanessa Ferreira da Silva
--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

SUMÁRIO

1.	DADOS DO CURSO	5
2.	INTRODUÇÃO	6
3.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO <i>CAMPUS</i>	6
3.1.	Contextualização da Instituição	6
3.2.	Contextualização do <i>Campus</i>	9
4.	CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	10
4.1.	Contexto educacional e justificativa do curso	10
4.2.	Políticas Institucionais no âmbito do curso	13
5.	OBJETIVOS	17
5.1.	Objetivo geral	17
5.2.	Objetivos específicos	17
6.	PERFIL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO	18
6.1.	Perfil profissional de conclusão	18
6.2.	Área de atuação	19
7.	REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO	20
8.	ESTRUTURA DO CURSO	20
8.1.	Organização Curricular	20
8.1.1.	<i>Matriz Curricular</i>	21
8.1.2.	<i>Ementário</i>	23
8.1.3.	<i>Critérios de aproveitamento</i>	43
8.1.3.1.	<i>Aproveitamento de estudos</i>	43
8.1.3.2.	<i>Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores</i>	44
8.1.4.	<i>Orientações metodológicas</i>	45
8.1.5.	<i>Prática profissional</i>	46
8.1.6.	<i>Estágio supervisionado</i>	46
8.1.7.	<i>Trabalho de conclusão de curso (TCC)</i>	47
8.2.	Apoio ao discente	48
8.3.	Critérios e procedimentos de avaliação	50
8.3.1.	<i>Aprovação</i>	50
8.3.2.	<i>Recuperação</i>	51
8.3.3.	<i>Reprovação</i>	51
8.4.	Infraestrutura	52



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

8.4.1.	<i>Espaço físico</i>	52
8.4.1.1.	<i>Laboratório(s) de informática</i>	53
8.4.1.2.	Laboratório(s) específico(s)	53
8.4.1.3.	8. Biblioteca	54
8.4.2.	Infraestrutura prevista	55
8.4.3.	Acessibilidade.....	55
8.5.	Gestão do Curso	58
8.5.1.	Coordenador de curso.....	58
8.5.2.	Colegiado de curso	58
8.6.	Servidores	59
8.6.1.	Corpo docente.....	59
8.6.2.	Corpo técnico-administrativo	61
8.7.	Certificados e diplomas a serem emitidos	63
8.8.	AVALIAÇÃO DO CURSO	63
9.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	64
10.	REFERÊNCIAS.....	65



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

1. DADOS DO CURSO

Denominação do Curso	Técnico em Segurança do Trabalho
Forma de oferta	Subsequente
Eixo Tecnológico	Segurança
Título Conferido	Técnico em Segurança do Trabalho
Modalidade de Ensino	Presencial
Regime de Matrícula	Semestral
Tempo de Integralização	Mínimo: 4 semestres Máximo: 8 semestres
Carga Horária Total Obrigatória	1320 horas
Vagas Ofertadas por processo seletivo	40 vagas
Turno de Funcionamento	Noturno
Formas de Ingresso	Processo Seletivo e transferências
Endereço de funcionamento do Curso	
Ato autorizativo de criação	Res. nº 34 de 13 de julho de 2018
Ato autorizativo de funcionamento	Portaria nº



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento norteador da organização e gestão dos cursos, com vistas a garantir o processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, Subsequente.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

3.1. Contextualização da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas de Formiga e Congonhas.

Atualmente, o IFMG é composto por 18 *campi*, instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

A Lei nº 11.892 define as finalidades dos Institutos Federais:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (BRASIL, 2008)

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG oferta ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à pós-graduação *stricto sensu*, nas seguintes áreas: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharias.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão “promover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade” e como visão “ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão” em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (IFMG, 2014). O mesmo PDI traz, ainda, como princípios da instituição:

- I - Gestão democrática e transparente;
- II - Compromisso com a justiça social e ética;
- III - Compromisso com a preservação do meio ambiente e patrimônio cultural;
- IV - Compromisso com a educação inclusiva e respeito à diversidade;
- V - Verticalização do ensino;
- VI - Difusão do conhecimento científico e tecnológico;
- VII - Suporte às demandas regionais;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

- VIII - Educação pública e gratuita;
- IX - Universalidade do acesso e do conhecimento;
- X - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- XI - Compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos servidores e estudantes;
- XII - Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo;
- XIII - Compromisso no atendimento aos princípios da administração pública. (IFMG, 2014-a)

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, o IFMG elenca, como princípios orientadores das ações acadêmicas, administrativas e socioculturais a priorização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, a garantia da qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão, a responsabilidade social, o respeito aos valores éticos, estéticos e políticos, a articulação com empresas e sociedade em geral e a integridade acadêmica (IFMG, 2014-b).

Para alcançar suas finalidades, objetivos e princípios, o IFMG estabelece, como diretrizes (IFMG, 2014-b):

- a) os Projetos Pedagógicos dos Cursos como expressão dos principais parâmetros da ação educativa;
- b) flexibilidade dos componentes curriculares;
- c) oportunidades diferenciadas de integração curricular;
- d) atividades práticas e estágio;
- e) fomento à adoção de metodologias de ensino inovadoras;
- f) integração da pesquisa, da extensão e do ensino;
- g) incorporação de estratégias de fomento ao desenvolvimento sustentável e ao cooperativismo nos projetos pedagógicos dos cursos.

O IFMG é, pois, uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi. Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, o IFMG busca o desenvolvimento dos recursos humanos nas regiões do estado em que se insere.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

3.2. Contextualização do *Campus*

A cidade de Santa Luzia – MG está situada na divisa da capital mineira, compondo a região metropolitana de Belo Horizonte. A cidade é a 13ª mais populosa do estado de Minas Gerais. Conforme os dados fornecidos pelo IBGE, no ano de 2015, Santa Luzia possui uma população estimada de 216.254 pessoas, sua área territorial é de 235.327 km² com uma densidade demográfica de 862,38 habitantes por km².

Dentro da perspectiva do governo federal em ampliar a área de abrangência do ensino público de qualidade, a cidade de Santa Luzia foi escolhida para receber um *campus* do IFMG, devido à sua relevância na região metropolitana de Belo Horizonte.

A Prefeitura Municipal de Santa Luzia, através do então prefeito, o Sr. Carlos Calixto, doou para o IFMG um imóvel de 21.690 m². A solenidade de doação aconteceu no dia 18 de abril de 2013 no prédio onde funcionaria o *campus* do IFMG. Nesse imóvel, funcionava o CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente) Londrina e a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) do município.

O CAIC já estava desativado à época da doação do imóvel e a APAE tornou-se o bloco 3 do *campus* Santa Luzia em julho de 2015. A edificação foi reformada e ocupada a partir do ano letivo de 2018. Com a imissão do termo de posse, assinado na data acima, o terreno passou a contar com 31.709m², sendo doada ao *campus* a área verde ao lado. A prefeitura formalizará a doação com a aprovação da lei que determina a criação da área, sua desapropriação e posterior remembramento ao IFMG.

Na solenidade de doação, o Sr. Carlos Calixto destacou a importância da presença de um *campus* do IFMG para a cidade. Segundo ele, os cidadãos luzienses teriam maiores oportunidades de preparar-se para a vida e para o mercado de trabalho. Dessa forma, a implantação do *campus* está de acordo com o objetivo do governo federal e com a política educacional da Prefeitura Municipal de Santa Luzia.

No dia 10 de junho de 2013, o então reitor do IFMG, professor Caio Mário Bueno Silva, nomeou para diretor *Pro Tempore* do *campus* Santa Luzia o professor Hércules José Procópio. Através da portaria nº 993, publicada no Diário Oficial da União nº 195 do dia 08 de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

outubro de 2013, Seção 1, página 11, o Ministro da Educação, Aloízio Mercadante Oliva, autorizou o funcionamento do *campus* Santa Luzia, que iniciou suas atividades acadêmicas no dia 17 de fevereiro de 2014, com as aulas das primeiras turmas.

Assim foi implantado o *campus* Santa Luzia, situado na Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina, Santa Luzia – MG, com o objetivo de ofertar, a princípio, cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e técnicos subsequentes, técnicos integrados e cursos superiores no Eixo Tecnológico de Infraestrutura.

Em setembro de 2015, o atual reitor, professor Kléber Gonçalves Glória, nomeou para diretor *Pro Tempore* do *campus* Santa Luzia o professor Harley Sander Silva Torres, bacharel em Arquitetura (UFMG) e Desenho Industrial (UEMG), mestre e doutor em Engenharia de Materiais (UFOP).

Desde de fevereiro de 2014, o *campus* oferta os seguintes cursos:

- Graduação em Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado);
- Graduação em Engenharia Civil (Bacharelado);
- Graduação em Design de Interiores (Tecnólogo);
- Técnico em Edificações (Integrado);
- Técnico em Paisagismo (Subsequente).
- Técnico em Desenho de Construção Civil (Subsequente).

4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1. Contexto educacional e justificativa do curso

O município de Santa Luzia está contido em uma zona de expansão econômica que promove constantes investimentos nos setores público e privado. Esta zona, intitulada “Vetor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

Norte”, engloba as cidades de Confins, Jaboticatubas, Lagoa Santa, Pedro Leopoldo, Santa Luzia, São José da Lapa, Ribeirão das Neves, Vespasiano e região norte de Belo Horizonte.

Assim como ocorre nas demais cidades brasileiras, o PIB (Produto Interno Bruto) da cidade de Santa Luzia sobrevive do comércio dos serviços oferecidos, como apresentado no gráfico¹. Nesse sentido, o comércio do município de Santa Luzia é o que mantém a economia da cidade e está relacionado a outras demandas. Em busca de investidores, a Prefeitura Municipal adota a política de incentivos fiscais, como a alíquota de 2% do ISSQN. Nos últimos anos, a taxa de crescimento da cidade foi de 13% e o PIB cresceu 78%. Esse crescimento é reflexo de uma política voltada para o desenvolvimento econômico e social, com investimento na geração de empregos, no atendimento social e na preservação da identidade cultural do município (IBGE, 2017).

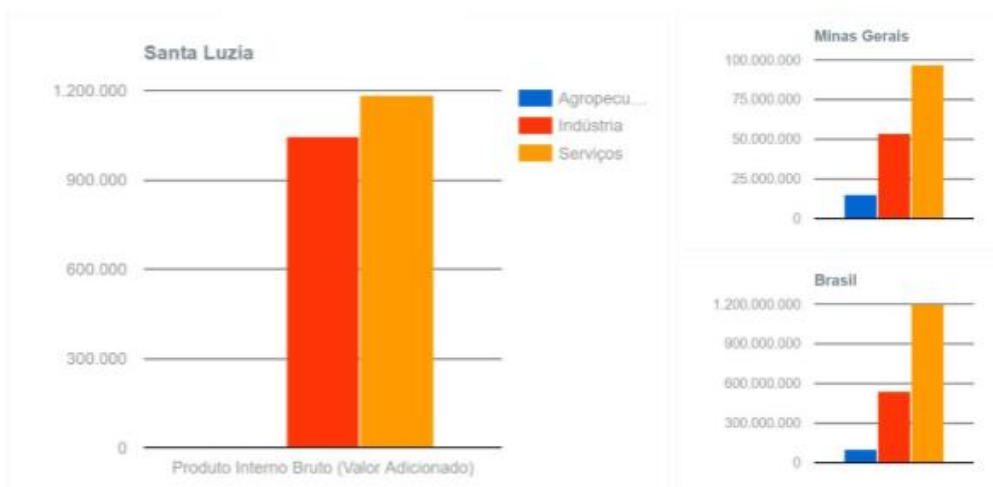


Gráfico 1: Produto Interno Bruto, tendo como referência o ano de 2010.

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

O crescimento de Santa Luzia requer profissionais habilitados, capazes de oferecer atendimento técnico, elaboração e desenvolvimento de projetos, mas principalmente cidadãos aptos para lidar com os desafios e contradições do mundo do trabalho.

¹Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=315780#>.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

De acordo com o Plano Municipal de Educação de 2015/2025, há 1.791.245 jovens, entre 18 e 24 anos, que completaram o 2º ciclo do Ensino Fundamental ou mais na cidade de Santa Luzia (IBGE, 2010 apud PREFEITURA DE SANTA LUZIA, 2015, P. 107). Esses jovens precisam se qualificar e nada melhor do que terem a oportunidade de acessar um ensino gratuito, de qualidade e em sua própria cidade.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFMG, estabelecido para o período entre 2014 e 2018, fazia duas menções à implementação de novos cursos no *campus* Santa Luzia: a primeira dizia respeito ao curso de Licenciatura em Geografia no turno noturno e a segunda ao curso Técnico em Desenho de Construção Civil, Subsequente, na modalidade de Ensino à Distância, sendo o último iniciado no final de 2015.

Para melhor planejar a ampliação da oferta de cursos no *campus* Santa Luzia, foi instituída em 2017 uma comissão temporária para realizar estudos de viabilidade de implementação de novos cursos. Houve o levantamento de dados relativos à demanda regional por novas formações, estudaram-se as grandes áreas do CNPQ e os eixos de cursos do MEC, analisou-se a infraestrutura física e humana do *campus*, estudou as taxas de ingresso e evasão do *campus*, fez um levantamento dos arranjos produtivos locais e realizou uma pesquisa em ambiente *online*, consultando as comunidades interna e externa. A partir do que foi obtido, a comissão construiu um relatório, indicando o curso Técnico em Segurança do Trabalho como boa alternativa de formação de egressos do Ensino Médio, com potencial para rápida inserção dos egressos junto às indústrias e empresas do município, algo que pode contribuir para o fortalecimento dos arranjos produtivos locais.

Segundo o Anuário Estatístico da Previdência Social (2016), foram registrados 62.566 acidentes de trabalho em Minas Gerais no ano de 2015, onde Santa Luzia se insere. Trata-se de mais de 10% dos acidentes de trabalho no país nesse período, um cenário que aponta para a necessidade de aprimoramento de profissionais de Segurança do Trabalho para a diminuição dos acidentes em atividades laborais.

O *campus* Santa Luzia do IFMG pretende, com a oferta do Curso Técnico em Segurança do Trabalho e em consonância com sua vocação educacional, contribuir para o desenvolvimento em nível regional, não só formando recursos humanos transformadores, capazes de refletir de forma sistêmica e atuar na redução de acidentes de trabalho, mas também



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

realizando projetos significativos no contexto da cidade em suas dimensões sociais, políticas, econômicas e ambientais.

Cabe dizer que o curso de Técnico de Segurança do Trabalho está diretamente relacionado à formação já existente no *campus*, uma vez que os cursos ofertados preparam egressos para a indústria, em especial para a construção civil, e contribuindo diretamente para o desenvolvimento local e regional.

4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso

De acordo com o PDI, o modelo de gestão adotado pelo IFMG busca garantir o controle e a uniformização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão ofertados pela Instituição diante da pluralidade de culturas e diversidade de paradigmas existentes entre as suas diversas unidades. Assim, sustentado pelo tripé pessoas, tecnologias e processos, o IFMG busca desde sua criação estreitar as diferenças e distâncias entre suas unidades.

O PDI destaca ser fundamental para a melhoria da qualidade das ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, a definição de estratégias para expansão de oferta de vagas, obtenção de uma maior eficácia institucional, efetividade acadêmica e social, além da prática do papel de responsabilidade socioambiental. O IFMG prima por uma organização didático pedagógica da Instituição com base na integração da pesquisa, ensino e extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do IFMG buscam apresentar as estratégias e atividades voltadas para fomentar a criatividade empreendedora e o desenvolvimento de inovação tecnológica, salientando e fomentando as importantes questões da iniciativa, auto atualização, motivação, desenvolvimento do espírito de liderança e do empreendedorismo como quesitos essenciais para a formação do egresso.

No que tange as políticas de ensino, o PDI descreve que o IFMG desenvolve estratégias que possibilitam a minimização das graves limitações na formação verificadas nos alunos oriundos das escolas públicas, dado que o IFMG, visando atingir suas finalidades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

institucionais, adota os níveis máximos das cotas estabelecidas pelas políticas federais de ações afirmativas referentes ao acesso aos cursos ofertados.

A rápida expansão da Instituição, conjugada à consistente política de inclusão, impõe que sejam priorizadas ações que objetivem a manutenção e o aprimoramento da qualidade do processo ensino-aprendizagem em todos os níveis e modalidades. Dentre as ações do PDI destacam-se:

- a) desenvolvimento de políticas de combate à evasão e retenção;
- b) disponibilização e melhoria dos ambientes acadêmicos e dos instrumentos necessários à evolução do processo de ensino-aprendizagem;
- c) expansão e modernização da infraestrutura física das bibliotecas e a otimização dos serviços prestados pelas bibliotecas, expandindo o acesso às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- d) promoção da Educação a Distância como estratégia para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- e) promoção do treinamento e adoção de metodologias modernas e inovadoras de ensino;
- f) fortalecimento e aperfeiçoamento dos programas de monitoria, tutoria e acompanhamento pedagógico, com incorporação de tecnologias digitais e de metodologias de ensino a distância, com a finalidade de minimizar a deficiência dos alunos ingressantes, notadamente daqueles oriundos de escolas públicas e em situação de vulnerabilidade social;
- g) formulação e implementação de um sistema de avaliação interna e externa dos projetos pedagógicos implantados e da qualidade final dos cursos;
- h) formulação, implantação de estratégias de qualificação e avaliação da política de capacitação para o corpo docente e administrativo, alinhando-as com a busca do cumprimento da missão e da visão institucionais;
- i) ampliação do número de estudantes que participam de Programas de Mobilidade Acadêmica, nacionais e internacionais;
- j) formulação e desenvolvimento da Política Institucional de formação inicial e continuada de professores da Educação Básica.

Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. Através da extensão ocorre a difusão, a socialização



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

e a democratização dos conhecimentos acadêmicos e tecnológicos, oportunizando uma relação dialógica com a comunidade. Assim a Extensão é entendida como prática acadêmica que integra as atividades de ensino e de pesquisa, em resposta às demandas da população da região de seu entorno, viabilizando a relação transformadora entre o IFMG e a sociedade. É o espaço privilegiado que possibilita o acesso aos saberes produzidos e experiências acadêmicas, que reconhece os saberes populares e de senso comum, que aprende com a comunidade e que produz novos conhecimentos a partir dessa troca, em prol da formação de um aluno/profissional cidadão, habilitado a buscar a superação de desigualdades sociais.

A pesquisa básica e aplicada do IFMG é desenvolvida de forma indissociável do ensino e extensão na busca de soluções tecnológicas e/ou sociais. Essa política pretende conduzir ao conhecimento, criatividade, raciocínio lógico, iniciativa, responsabilidade e cooperação, respondendo as demandas da sociedade em que os *campi* estão inseridos.

Como política de pesquisa, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa com destinação de bolsa de pesquisa nas categorias: PIBIC (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos de graduação); - PIBITI (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para alunos dos cursos de graduação); - PIBIC-Jr (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos técnicos e ensino médio); - PIBITec (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico para alunos dos cursos pós-ensino médio).

A distribuição dessas bolsas se dá por meio de editais lançados pelos *campi* e reitoria, avaliadas pelo Comitê Institucional de Avaliação de Projetos constituído por professores doutores e membros externos. As bolsas são ofertadas aos projetos mais bem classificados. A seleção dos alunos bolsistas é feita criteriosamente pelo coordenador do projeto. O acompanhamento é realizado pelos representantes da pesquisa dos *campi*, por meio de relatórios mensais e apresentação dos resultados na Semana de Ciência e Tecnologia do *campus* e no Seminário de Iniciação Científica do IFMG e dos *campi*, através de resumo expandido, publicação de Anais, pôster e/ou apresentação oral, aos avaliadores *ad hoc* e pesquisadores do CNPq.

Além disso, cabe destacar que o IFMG disponibiliza anualmente recursos para pesquisa aplicada. O acompanhamento dos projetos se dá através dos representantes da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

pesquisa, no *campus*, e o setor de pesquisa, na reitoria, com a apresentação de relatório técnico e financeiro parcial e final.

No ano de 2010, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, órgão responsável por gerir a política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia. As pesquisas vinculadas ao NIT são submetidas à aprovação do projeto de pesquisa através de editais institucionais. O NIT realiza um diagnóstico de novas tecnologias que estão sendo propostas em cada projeto. A partir da identificação de uma possível patente, o Núcleo acompanha o desenvolvimento do projeto e orienta o pesquisador nos procedimentos para manter em sigilo a tecnologia que está em fase de desenvolvimento. Com o monitoramento do projeto o NIT tem condições de acompanhar e orientar o pesquisador nas diferentes fases para proteção da tecnologia.

Em conformidade com o PDI e com as instruções normativas internas, o *campus* Santa Luzia possui um Setor de Pesquisa responsável por gerir os projetos e a inovação no *campus* e pelo Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa. Um aspecto importante a ser considerado no que se refere ao fato de que a pesquisa aplicada não é implementada para um curso específico, envolvendo preferencialmente os diversos cursos atualmente ofertados. Em alguns contextos, inclusive, os projetos que envolvem mais de um curso são melhor avaliados quando há esse tipo de previsão nos editais. Sendo assim, possivelmente haverá a oferta e a execução de projetos ligados à Segurança do Trabalho que dialogam com os demais cursos e seus estudantes.

No *campus* Santa Luzia também há um Setor de Extensão que é responsável por implementar a política de extensão do IFMG, planejar, coordenar e acompanhar as atividades de extensão do *campus*. No contexto local, a extensão traz consigo o desafio de articular as ações e projetos desenvolvidos nesse âmbito com aquelas vinculadas ao ensino e à pesquisa. Nos últimos anos foram implementados projetos com fomento interno e externo relacionados a ações de extensão. Assim como na pesquisa, os projetos de extensão são elaborados de forma articulada entre os diversos cursos ofertados no *campus*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

5. OBJETIVOS

5.1. Objetivo geral

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente ofertado pelo IFMG *campus* Santa Luzia, tem como objetivo geral formar profissionais com habilitação técnica na área de Segurança do Trabalho, para atuar na área da industrial e de serviços, desenvolvendo habilidades e construindo competências, de acordo com as suas aptidões. Serão capazes de desempenhar atividades profissionais de forma reflexiva e inovadora frente aos desafios da sociedade, com consciência humanística, ética e responsabilidade social.

5.2. Objetivos específicos

- Fazer uso do planejamento e execução de medidas técnico-prevencionistas, no que se refere a acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho, por meio de ações e programas específicos;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador em sociedade, propiciando ainda a diminuição do custo social decorrente dos infortúnios laborais;
- Qualificar técnicos com uma visão crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;
- Aplicar as Normas Regulamentadoras no Ambiente Laboral;
- Fomentar a cultura de prevenção e saúde no trabalho e desenvolver treinamentos de Segurança de Saúde do Trabalhador nas Empresas;
- Colaborar para o gerenciamento preventivo dos riscos presentes nos ambientes de trabalho e relacionados aos processos produtivos;
- Contribuir para a redução dos índices de acidentes do trabalho e para a melhoria das condições de segurança dos locais onde se processam atividades laborativas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

- Promover o bem-estar dos trabalhadores, impedindo-os de se acidentarem ou de contrair doenças de trabalho;
- Evitar as perdas que o acidente de trabalho gera ao trabalhador, a empresa e ao país;
- Prevenir e atuar nas situações em que o trabalho possa provocar danos à natureza.

6. PERFIL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO

6.1. Perfil profissional de conclusão

O egresso do curso Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente será um profissional habilitado para desempenhar atividades voltadas à prevenção e combate aos acidentes de trabalho. Em conformidade com sua legislação profissional e com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (BRASIL, 2016), o profissional concluinte será capaz de: Analisar métodos e os processos laborais, identificando fatores de risco de acidentes do trabalho, doenças profissionais e de trabalho e presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador; sendo capazes de:

- elaborar e realizar procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos, de acordo com a natureza da empresa;
- indicar, solicitar e realizar inspeção de equipamentos de proteção coletiva e individual contra incêndio;
- levantar e utilizar dados estatísticos de doenças e acidentes de trabalho para ajustes das ações preventivas e produção de relatórios;
- promover programas, eventos, capacitações e a divulgação de normas e procedimentos de segurança e higiene ocupacional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

6.2. Área de atuação

O profissional Técnico em Segurança do Trabalho possui um campo de atuação bastante vasto, o que favorece sua absorção pelos arranjos produtivos locais do município de Santa Luzia e entorno. O egresso poderá atuar na construção civil, centrais de logística, fábrica de alimentos, cimenteiras, hospitais, empresas comerciais e industriais, grandes empresas estatais, portos e aeroportos, mineradoras e de extração. Além disso, poderá exercer suas atividades na área rural, em empresas agroindustriais.

O Técnico em Segurança do Trabalho terá condições de atuar na organização de programas de prevenção de acidentes, orientando a CIPA e os trabalhadores quanto ao uso de equipamentos de proteção individual, elaborando planos de prevenção de riscos ambientais, fazendo inspeção de segurança, laudos técnicos e, ainda, organizando e dando palestras e treinamento. Esse profissional também poderá responsabilizar-se pela implementação de programas de meio ambiente e ecologia na empresa.

O egresso do curso Técnico em Segurança do Trabalho também poderá inspecionar locais, instalações e equipamentos, observando as condições de trabalho, e determinando fatores e riscos de acidentes. Será capaz de estabelecer normas e dispositivos de segurança, sugerindo eventuais modificações nos equipamentos e instalações e verificando sua observância, para prevenir acidentes.

O planejamento e a realização de atividades que visem à análise e avaliação do ambiente de trabalho também poderão ser de responsabilidade desse profissional. Seu trabalho, integrando as equipes multidisciplinares, auxiliará na prevenção de riscos ocupacionais presentes no ambiente de trabalho e na preservação da segurança e saúde do trabalhador. Estará igualmente preparado para desenvolver ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho, orientar o uso de Equipamentos de Proteção Individual - EPI e Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC. Finalmente, a partir da coleta e organização de informações sobre saúde e de segurança no trabalho, poderá executar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, bem como investigar, analisar e ainda recomendar medidas de prevenção e controle de acidentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

O ingresso nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG.

Para ingressar no Curso Técnico em Segurança do Trabalho, Subsequente, o aluno deve ter concluído o ensino médio no ato de sua matrícula inicial.

O ingresso nos cursos técnicos ofertados pelo IFMG se dá por meio de aprovação em processo seletivo ou pelos processos de transferência previstos no Regulamento de Ensino, observadas as exigências definidas em edital específico.

8. ESTRUTURA DO CURSO

8.1. Organização Curricular

A organização curricular atende aos objetivos do perfil profissional do egresso, considerando as competências a serem desenvolvidas no âmbito do trabalho pelo Técnico de Segurança do Trabalho. Para a construção do projeto foi observada a carga horária mínima estabelecida pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos para o curso Técnico em Segurança do Trabalho, que é de 1.200 (mil e duzentas) horas, acrescida de Estágio Profissional Supervisionado ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de 120 (cento e vinte) horas. Sendo assim, o Curso Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente do *campus* Santa Luzia dispõe de uma carga horária total obrigatória de 1.320 horas, distribuídas em 4 (quatro) módulos ou dois anos.

As disciplinas estão divididas em Unidades de Ensino que contemplam:

1- Formação Ampliada, a qual se constitui de conteúdos articuladores da reflexão teórico-crítica com os domínios da prática;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

2- Formação específica referente ao Diagnóstico e Avaliação da Saúde e Segurança do Trabalho, com conteúdos constituintes do processo de aquisição de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão;

3 - Aprofundamento, reflexão e capacitação profissional, com Seminários Integradores e opção pelo Estágio Profissional Supervisionado ou Trabalho de Conclusão de Curso.

Os professores são responsáveis pela constante atualização dos planos de ensino, englobando as ementas, objetivos gerais e específicos e bibliografias, em função das mudanças tecnológicas e novos conhecimentos gerados, bem como pela definição dos pré-requisitos das disciplinas, caso seja necessário. A proposta de atualização dos planos e estabelecimento de co/pré-requisitos deverá ser submetida para análise e aprovação ao Colegiado do Curso. As aulas práticas poderão ser realizadas através de atividades em laboratórios, seminários, visitas técnicas, coletas em campo, elaboração de relatórios técnicos, entre outras.

Conteúdos relativos a direitos humanos, diversidade e inclusão, relações étnico-raciais, diversidade e sustentabilidade serão trabalhados de forma transversal ao longo do curso e, especialmente, nas disciplinas Seminário Integrador I e II. Além disso, em atendimento ao disposto no § 2º do artigo 3º do Decreto nº 5.626/2005, será ofertada a disciplina Libras, com matrícula optativa.

8.1.1. Matriz Curricular

Curso Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS					
SÉRIE/MÓDULO	COD.	DISCIPLINA	CH (hora aula)	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
1	01	Português Instrumental	30		
1	02	Inglês	30		
1	03	Informática	30		
1	04	Desenho Técnico	45		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

1	05	Tecnologia dos Processos Industriais	45		
1	06	Segurança do trabalho I	60		
1	07	Saúde ocupacional	60		
			300		
SÉRIE/MÓDULO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
2	08	Sociologia do trabalho	45		
2	09	Metodologia do trabalho científico	45		
2	10	Estatística aplicada	30		
2	11	Ergonomia e organização do trabalho	45		
2	12	Segurança do trabalho II	60	Segurança do trabalho I	
2	13	Higiene ocupacional I	60		
2	14	Seminário integrador I	45		
			330		
SÉRIE/MÓDULO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
3	15	Cidadania e ética no trabalho	45		
3	16	Empreendedorismo	45		
3	17	Gestão de riscos	45		
3	18	Avaliação de impactos e gestão ambiental	45		
3	19	Tecnologia, prevenção e combate a incêndio	60		
3	20	Higiene ocupacional II	60	Higiene ocupacional I	
3	21	Seminário integrador II	45		
			345		
SÉRIE/MÓDULO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
4	22	Sistema de gestão integrado de saúde, segurança e meio ambiente	60	Avaliação de impactos e gestão ambiental	
4	23	Noções de Primeiros socorros e Resgate Ocupacional	60		
4	24	Práticas em segurança do trabalho	60		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

4	25	Relações humanas no trabalho	45		
TOTAL			225		

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	
Descrição	CH
Estágio supervisionado ou Trabalho de conclusão de curso	120
Carga horária em disciplinas obrigatórias	1200
Carga horária em disciplinas optativa (obrigatória)	Não há
Carga horária total do curso	1320

DISCIPLINAS OPTATIVAS					
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
A partir do 1	26	Libras	30		

8.1.2. Ementário

1º período			
Código: 01	Nome da disciplina: Português Instrumental		
Carga horária total: 30 horas		Abordagem metodológica: Teórica e Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15 horas	CH prática: 15 horas		
Ementa: Condições de produção textual. A comunicação humana: linguagem verbal e não verbal. Gêneros textuais técnico-profissionais e acadêmicos. Os fatores da textualidade: coesão, coerência, intertextualidade, situacionalidade e a informatividade.			
Objetivo(s): Objetivo geral: Desenvolver as habilidades de leitura e escrita, sobretudo de gêneros textuais técnico-profissionais e acadêmico-científicos, para o adequado acompanhamento de um curso de nível técnico e um bom desempenho profissional. Objetivo específico: Aprimorar o uso da norma culta; desenvolver a habilidade de produção textual; reconhecer a produção textual como um processo; reconhecer e desenvolver os mecanismos de coesão e coerência textuais; criar condições para a produção de resumos, resenhas, memorandos, projetos de pesquisa e relatórios.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

COSCARELLI, Carla Viana; MITRE, Daniela. **Oficina de leitura e produção de textos**. Livro do professor. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos;1) MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos;2)

Bibliografia complementar:

COSCARELLI, Carla Viana. (Org.) **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

COSTA, Marco Antônio F. da. **Metodologia da pesquisa: conceitos e técnicas**. 2 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.

FARACO, Carlos Alberto, TEZZA, Cristóvão. Prática de texto. **Língua Portuguesa para nossos estudantes**. Petrópolis, RJ: Vozes, 21ª ed, 2011.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para revisão bibliográfica**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

PAULINO, Graça (et al). **Tipos de textos, modos de leitura**. Belo Horizonte: Formato editorial, 2001.

Código: 02		Nome da disciplina: Inglês	
Carga horária total: 30 horas		Abordagem metodológica: Teórica e Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15 horas	CH prática: 15 horas		

Ementa: Introdução de estruturas básicas da língua inglesa. Estratégias de leitura e compreensão de textos em inglês, dentro da abordagem instrumental. Conteúdo sistêmico.

Objetivo(s):

Objetivo Geral: Desenvolver habilidades de leitura e escrita em língua inglesa para o uso competente dessa no cotidiano, construindo textos básicos, em inglês, usando as estruturas gramaticais adequadas.

Objetivos Específicos: Praticar a tradução de textos do inglês para o português; compreender textos em inglês, através de estratégias cognitivas e estruturas básicas da língua; utilizar vocabulário da língua inglesa nas áreas de formação profissional; desenvolver projetos multidisciplinares; interdisciplinares utilizando a língua inglesa como fonte de pesquisa.

Bibliografia básica:

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental**. Estratégias de leitura. Módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2002.

DICIONARIO **Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês**: português-inglês, inglês-português. 2ª.ed. Oxford: Oxford University Press, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar: MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental : estratégias de leitura-volume 2. São Paulo: Texto Novo, 2001. OLIVEIRA, Sara Rejane de F. Estratégias de leitura para inglês instrumental . Brasília: UNB, 1998. SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. Leitura em língua inglesa : uma abordagem instrumental. 2. ed. Disal, 2010. AZAR, Betty Schramper. Understanding and Using English Grammar .3rd Ed. Upper Sadle River, NJ: Prentice Hall Regents, 1998. DIOGENES, Isabel Maria Gadelha. Inglês Instrumental : o jogo da leitura. Teresina: EDUFPI, 1994. GEFFNER, A. B. Como escrever cartas comerciais em Inglês . São Paulo: Martins Fontes, 2004. OLIVEIRA, Nadia Alves de. Para ler em inglês - desenvolvimento da habilidade de leitura. Belo Horizonte: N. O. S. Tec. Educ. Ltda, 2000. MACMILLAN, Education. Macmillan English Dictionary . Oxford: Bloomsbury Publishing, 2002.			
Código: 03		Nome da disciplina: Informática	
Carga horária total: 30 horas		Abordagem metodológica: Teórica e Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15 horas	CH prática: 15 horas		
Ementa: Introdução à informática: conceitos básicos; noções básicas dos principais elementos de hardware e software. Conceitos básicos de Internet. Uso de planilha eletrônica para elaboração e manipulação de dados matemáticos e estatísticos, através de suas ferramentas, aplicadas à Segurança do Trabalho.			
Objetivo(s): Objetivo Geral: capacitar o aluno com uma base tecnológica em informática para que tenha conhecimento das terminologias básicas de Informática bem como a compreensão do funcionamento básico do computador, os componentes que o cercam e o uso de planilhas eletrônicas. Objetivos Específicos: compreender a diferença entre Hardware e Software; diferenciar os tipos de Software; entender os principais conceitos de redes (internet); conhecer as principais funções, gráficos, tabelas do Excel 2010; desenvolver habilidades na criação de planilhas para o uso do Técnico em Segurança do Trabalho.			
Bibliografia básica: CAPRON. H.L, JOHNSON. J.A. Introdução à informática . 8ª Edição. São Paulo: Pearson:2004 MANZANO, André Luiz N. G.. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2010 4. Ed. São Paulo: Érica, 2010 TOSTES, Renato Parrela. Desvendando o Microsoft Excel 2010 - Guia Passo a Passo Para as Ferramentas Mais Utilizadas. 1ª Ed. São Paulo: Campus, 2010.			
Bibliografia complementar: CURTIS, Frye. Trad. SOUSA; Teresa Cristina Felix. Passo a Passo : Excel 2010. 1ª Ed: São Paulo: Bookman, 2004. LAPPONI, L. C. Estatística Usando o Excel . 4. Ed. São Paulo: Campus, 2005. MANZANO, André Luiz N. G., MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Informática Básica . 7. Ed., revista e ampliada. São Paulo: Érica, 2007. MANZANO, André Luiz N. G., MANZANO, Maria Izabel N. G. Internet - Guia de Orientação. 1. Ed. São Paulo: Érica, 2010. MANZANO, José Augusto N. G., MANZANO, André Luiz N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2010 - Avançado. 4. Ed. São Paulo: Érica, 2004.			
Código: 04		Nome da disciplina: Desenho Técnico	
Carga horária total: 45 horas		Abordagem metodológica:	Natureza:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

CH teórica: 20 horas	CH prática: 25 horas	Teórica e Prática	Obrigatória
Ementa: Fundamentos de geometria descritiva para representação de pontos, segmentos de reta e sólidos. Desenho de peças simples segundo as normas de projeção ortogonal à mão livre e com o emprego de instrumentos. Caligrafia técnica. Perspectivas isométrica e cavaleira a partir de partes de projeções ortogonais (desenho à mão livre e com instrumentos). Aplicação de desenho geométrico em projeções ortogonais de peças. Formatos, legendas normalizadas, cotas e escala.			
Objetivos: O aluno deverá ser capaz de representar e interpretar através de desenhos, objetos simples de uso comum em projetos, aplicando as técnicas com traçado a mão-livre e com instrumentos. Deverá estar apto ao aprendizado e desenvolvimento do Desenho Técnico, suas normas, convenções brasileiras e internacionais.			
Bibliografia Básica: FRENCH, Thomas Ewing; VIERCK, Charles J. Desenho técnico e tecnologia gráfica . 8 ed. São Paulo: Globo, 2005. 1093 p. ISBN 8525007331 (broch.) MAGUIRE, D. E.; SIMMONS, C. H. Desenho técnico : [problemas e soluções gerais de desenho]. São Paulo: Hemus, 2004. 257 p. ISBN 8528903966. CUNHA, Luis Veiga da. Desenho técnico . 13 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. 854 p. ISBN 9723110660.			
Bibliografia Específica: SPECK, Henderson José; PEIXOTO, Virgílio Vieira. Manual básico de desenho técnico . 7 ed. Florianópolis, SC: Ed. da UFSC, 2013. 204 p. (Série Didática) ISBN 9788532806192 (broch.). FERLINI, Paulo de Barros. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Normas para desenho técnico . 2 ed. Porto Alegre; Rio de Janeiro: 1981. 332p. GONÇALVES.R.S.; FERREIRA, A.J. Curso de Desenho Técnico , 7 ed. São Paulo: Pleiade, 2003. v. 1. SILVA, Arlindo; PERTENCE, Antônio Eustáquio de Melo; KOURY, Ricardo Nicolau Nassar. Desenho técnico moderno . 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, c2006. xviii, 475 p. ISBN 8521615221 (broch.).			
Código: 05		Nome da disciplina: Tecnologia dos Processos Industriais	
Carga horária total: 45 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática:		
Ementa: Ambiente industrial. Fluxos de produção. Arranjo físico. Noções das tecnologias adotadas em diversificados setores de atividade econômica. Segurança e Saúde no Trabalho Portuário, no Trabalho Aquaviário, na Agricultura, na Indústria Naval, na indústria siderúrgica, em espaços confinados e em instalações e Serviços em eletricidade. Noções de acidentes industriais maiores. Caldeiras e Vasos de Pressão. Bloqueio e desbloqueio. Ar comprimido. Trabalhos com jateamento e hidrojateamento.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

Objetivo(s):

Objetivo geral:

Capacitar o aluno para aplicação de medidas preventivas no ambiente de trabalho através do conhecimento dos aspectos técnicos e legais da segurança do trabalho aplicado ao ambiente industrial.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os conceitos básicos de segurança do trabalho e seus aspectos na indústria.
- Identificar os tipos de acidentes de trabalho, causas, medidas preventivas e corretivas;
- Identificar os riscos em ambientes industriais;
- Conhecer as normas regulamentadoras e suas aplicações;

Bibliografia básica:

FILHO, Antonio Nunes Barbosa. **Segurança do Trabalho na Construção Civil.**, 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
ALMEIDA, Paulo Samuel. **Gestão da Manutenção Aplicada às Áreas Industrial, Predial e Elétrica.** 1 ed. São Paulo: Erica, 2018.
SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 867 p. 2.
TAVARES, José da Cunha. **Tópicos de administração aplicada à segurança do trabalho.** São Paulo, SP: SENAC, 2007. 164 p. 3.
VIEIRA, Sebastião Ivone (Coord.). **Manual de saúde e segurança do trabalho: administração e gerenciamento de serviços: volume 1.** São Paulo: LTR, 2005.

Bibliografia complementar:

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional.** 4. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 478 p.
SALIBA, Tuffi Messias. **Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador.** São Paulo, SP: LTr, 2010.
VIEIRA, Sebastião Ivone (Coord.). **Manual de saúde e segurança do trabalho: administração e gerenciamento de serviços: volume 1.** São Paulo: LTR, 2005. Vol. 1. 363 p.
VIEIRA, Sebastião Ivone (Coord.). **Manual de saúde e segurança do trabalho: qualidade de vida no trabalho: volume 2.** São Paulo: LTR, 2005. Vol. 2. 385 p.
VIEIRA, Sebastião Ivone (Coord.). **Manual de saúde e segurança do trabalho: segurança, higiene e medicina do trabalho.** São Paulo: LTR, 2005. Vol. 3. 350 p.

Código: 06	Nome da disciplina: Segurança do trabalho I	
Carga horária total: 60 horas	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60 horas		

Ementa:

Introdução ao estudo de Segurança no Trabalho. Definição das atribuições do Técnico de Segurança do Trabalho. Acidente do Trabalho e doenças ocupacionais: conceitos, causas, fatores, custos, aspectos sociais e econômicos. Normas Regulamentadoras. NR 1 – Disposições gerais. NR 2 - Inspeção prévia. NR 3 – Embargo ou Interdição. NR 4 – SESMT. NR 5 – CIPA. NR 6 – EPI. NR 8 - Edificações. NR 9 - PPRA.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

Objetivo(s): Objetivo geral: Capacitar o aluno para aplicação de medidas preventivas no ambiente de trabalho através do conhecimento dos aspectos técnicos e legais da segurança do trabalho. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os conceitos básicos de segurança do trabalho;• Identificar os tipos de acidentes de trabalho, causas, medidas preventivas e corretivas;• Identificar os riscos ambientais;• Conhecer as normas regulamentadoras e suas aplicações;• Conhecer os procedimentos a serem adotados por uma empresa antes de iniciar suas atividades;• Desenvolver um• Conhecer e desenvolver PPRA, PCMAT e Mapa de Riscos;• Compreender a organização da CIPA e do SESMT;			
Bibliografia básica: JUNIOR, Szabo; MOHAI, Adalberto. Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho . 12ª ed. São Paulo: RIDEEL, 2018. ATLAS, Equipe. Manuais de legislação “Segurança e Medicina do Trabalho” . 80 ed. São Paulo: Atlas, 2018. SALIBA, Tuffi Messias. Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA . 9 ed. São Paulo: LTr, 2018. SALIBA, Tuffi Messias. Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador . 13 ed. São Paulo: LTr, 2018.			
Bibliografia complementar: NETO, Nestor Waldhelm. Segurança do Trabalho. Os Primeiros Passos . 1ª ed. São Paulo: Viena, 2014. CAMPOS, Armando. CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: uma nova abordagem . São Paulo: Editora SENAC, 2013. MORAIS, Carlos Roberto Naves. Perguntas e Respostas Comentadas em Segurança e Medicina d Trabalho . São Caetano do Sul, SP: Editora Yendis, 2012. MARANO, Vicente Pedro. Doenças Ocupacionais . 2ª ed. São Paulo: LTr, 2007. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho . 33ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.			
Código: 07		Nome da disciplina: Saúde ocupacional	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60 horas	CH prática:		
Ementa: Conceito de saúde. A relação saúde-homem-trabalho. Conceito de saúde ocupacional. O adoecimento no trabalho. As condições de trabalho na perspectiva de Alan Wisner. Os riscos do ambiente de trabalho. A Síndrome de Burnout. Ergologia e os conceitos derivados na perspectiva da atividade de trabalho. A qualidade de vida no trabalho.			
Objetivo(s): capacitar os discentes para que possam refletir quanto ao seu papel de agentes promotores da saúde nos ambientes de trabalho, buscando, incessantemente, reivindicar condições laborais favoráveis para os trabalhadores, por meio de ações voltadas para a prevenção e combate aos acidentes de trabalho. Refletir sobre o papel do trabalhador, na perspectiva da atividade de trabalho, enquanto sujeito ativo e coparticipante na busca pela qualidade de vida no trabalho.			
Bibliografia básica: CAMPOS, Maria Isabel de; RUEDA, Fabián Javier Marín. Assédio moral: evidências de validade de escala e relações com qualidade de vida no trabalho . Aval. psicol., Itatiba, v. 15, n. 1, p. 21-30, abr. 2016. Disponível em < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712016000100004&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em 20 ago. 2018.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

CONTE, Antônio Lázaro. **Qualidade de vida no trabalho**: funcionários com qualidade de vida no trabalho são mais felizes e produzem mais. Revista FaE7, Business, nº 7, nov., 2003. Disponível em: <<http://img.fae.edu/galeria/getImage/1/16571247435940246.pdf>> Acesso em 20 ago. 2018.

MELO, Enirtes Caetano Prates; CUNHA, Fátima Teresinha Scarpato. **Fundamentos da Saúde**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011. 80p.

MACHADO, Lucília. **Saúde Ocupacional**. FIDALGO, F.; MACHADO, L. (Org.). Dicionário da Educação Profissional. Belo Horizonte: Nete, 2000, p. 298,322.

SELIGMANN-SILVA, Edith. **Da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho**: marcos de um percurso. In: DEJOURS, Christophe; ABDOUCHELI, Elisabeth; JAYET, Christian. **Psicodinâmica do trabalho**: contribuições da escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho.

BETIOL, Maria Irene Stocco (coord.) São Paulo: Atlas, p. 13-19, 2007.

VASCONCELOS, Fernando Donato. **Atuação do Ministério do Trabalho na fiscalização das condições de segurança e saúde dos trabalhadores, Brasil, 1996-2012**. Rev. bras. Saúdeocup., São Paulo, v. 39, n. 129, p. 86-100, jun. 2014. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572014000100086&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 19 ago. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0303-7657000072012>.

VIEIRA JÚNIOR, Paulo Roberto; SANTOS, Eloisa Helena. **A gênese da perspectiva ergológica: cenário de construção e conceitos derivados/The genesis of the ergological perspective: scenario building and derived concepts**. Trabalho & Educação, v. 21, n. 1, p. 83-100, 2012.

WISNER, Alan. Por Dentro do Trabalho – **Ergonomia: Método & Técnica**. São Paulo: Oboé, 1987, 189p.

WISNER, Alan. **A inteligência no trabalho**: textos selecionados de ergonomia. São Paulo: FUNDACENTRO, 1994, 191p.

Bibliografia complementar:

SCHWARTZ, Yves. **Conceituando o trabalho o visível e o invisível**. Trabalho, Educação e Saúde, v. 9. P. 19-45, 2011.

SOUZA, Katia Reis de. **A aventura da mudança**: sobre a diversidade de formas de intervir no trabalho para se promover saúde. 2009. 253f. Tese (Doutorado) Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Rio de Janeiro.

TAKEDA, Elisabete. **Riscos ocupacionais, acidentes do trabalho e morbidade entre motoristas de uma central de ambulância do Estado de São Paulo**. 2002. 177f. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

TRIGO, T. R.; TENG, C. T.; HALLAK, J. E. C. **Síndrome de Burnout ou estafa profissional e os transtornos psiquiátricos**. Revista de Psiquiatria Clínica, v. 34, n. 5, p. 223-233, 2007.

VERÍSSIMO, Mariana. **Condições de trabalho**. FIDALGO, Fernando; MACHADO, Lucília. (Org.). Dicionário da Educação Profissional. Belo Horizonte: Nete, p. 63, 2000.

2º período			
Código: 08		Nome da disciplina: Sociologia do trabalho	
Carga horária total: 45 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática:		
Ementa: Introdução ao pensamento sociológico. A origem industrial e urbana das ciências sociais. Sociologia clássica: Durkheim, Weber, Marx. Racionalização do trabalho: taylorismo, fordismo, Toyotismo, volvismo. Formas típicas e atípicas de trabalho. Terceirização. Flexibilização e precarização do trabalho. Relações de trabalho.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

<p>Objetivo(s): Analisar criticamente a vida em sociedade no mundo moderno a partir dos fundadores da Sociologia; Investigar as transformações ocorridas no âmbito do trabalho e suas implicações para os trabalhadores; Compreender as complexas relações de trabalho no mundo atual; Desenvolver e propiciar o debate: inserção profissional, mercado de trabalho e conquistas sindicais.</p>			
<p>Bibliografia básica: ALVES, Giovani. O novo (e precário) mundo do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2000. COSTA, Cristina. Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2017. GIDDENS, Antony. Sociologia. Porto Alegre: Editora Penso, 2012. TAYLOR, Frederick. Princípios de administração científica. 7.ed. São Paulo: Atlas, 1984. RIFKIN, Jeremias. Fim dos empregos: O declínio inevitável dos níveis dos empregos e a redução da força global de trabalho. São Paulo, Makron Books, 1995.</p>			
<p>Bibliografia complementar: ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho. 3.ed. São Paulo: Boitempo, 2000. DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. 9.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978. SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. 4 ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.</p>			
Código: 09		Nome da disciplina: Metodologia do trabalho científico	
Carga horária total: 45 horas		Abordagem metodológica: Teórica/prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 25 horas	CH prática: 20 horas		
<p>Ementa: Apresentação da norma técnica. Procedimento de formatação de trabalhos científicos. Itens que compõem um projeto científico. O processo da pesquisa científica. Redação técnica e científica. Elaboração de relatórios. Elaboração de artigos científicos. Exposição de resultados de pesquisa e de práticas profissionais. Metodologia científica segundo a ABNT, APA e Vancouver.</p>			
<p>Objetivo(s): Aplicar normas de metodologia científica em trabalhos acadêmicos e instruções de prática profissional; Compreender as normas, métodos e técnicas necessárias à realização dos trabalhos acadêmicos; Desenvolver o senso crítico e criativo e o hábito da leitura técnico-científica.</p>			
<p>Bibliografia básica: APPOLINÁRIO, Fábio. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2009. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p>			
<p>Bibliografia complementar: ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010. TEIXEIRA, Elizabeth. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 2.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.</p>			
Código: 10		Nome da disciplina: Estatística Aplicada	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

Carga horária total: 30 horas		Abordagem metodológica: Teórica e Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15 horas	CH prática: 15 horas		
Ementa: Tópicos de Matemática. População e Amostra. Tipos de variável. Técnicas de Amostragem. Estatística; Frequência; Gráficos Estatísticos e Distribuições de frequência. Medidas de tendência; Medidas de Posição. Medidas de Dispersão; probabilidade.			
Objetivo(s): Objetivo Geral: Ler e interpretar dados estatísticos relacionados a segurança de trabalho, mais especificamente em acidentes de trabalho. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Descrever e interpretar informações na área de segurança do trabalho sob o aspecto estatístico;• Compreender os procedimentos técnicos e de cálculos essenciais ao trabalho estatístico quanto aos mais diferentes tipos de dados;• Analisar, descrever, organizar e interpretar informações sobre o aspecto estatístico para a tomada de decisões;• Criar tabelas e gráficos que auxiliem na tomada de decisões, partindo de uma situação problema;• Planejar, estruturar e realizar trabalhos de pesquisa na área de Segurança do Trabalho; Discutir e relatar os resultados obtidos a partir de pesquisas de campo.			
Bibliografia básica: CRESPO, Antônio Annot. Estatística fácil . São Paulo: Editora Saraiva, 2009. FONSECA, Jairo S., MARTINS, Gilberto de A. Curso de Estatística . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MORETIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística Básica . São Paulo: Editora Saraiva, 2011. VIEIRA, Sonia. Elementos de Estatística . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
Bibliografia complementar: BUSSAB, Wilson de O.; MORETTIN, Pedro A. Estatística Básica . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. MANN, Prem S. Introdução à Estatística . Rio de Janeiro: LTC, 2006. MILONE, Giuseppe. Estatística: geral e aplicada . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. NETO, Pedro Luiz de Oliveira Costa. Estatística . São Paulo: Editora Edgar Blücher Ltda, 2002. TIBONI, Conceição Gentil Rebelo. Estatística Básica: Para os Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Tecnológicas e de Gestão . São Paulo: Atlas, 2010. TRIOLA, Mário F. Introdução à Estatística: atualização da tecnologia . Rio de Janeiro: LTC, 2013			
Código: 11		Nome da disciplina: Ergonomia e organização do trabalho	
Carga horária total: 45 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática:		
Ementa: Ergonomia: Origem e evolução da ergonomia. Conceitos e definições. Objetivos da ergonomia. Fases da ergonomia. Classificação da ergonomia. Tipos de ergonomia. Aspectos legais sobre ergonomia (NR 17). Análise Ergonomia do Trabalho. Aspectos da AET (biomecânicos, fisiológicos, antropométricos, ambientais, psíquicos e organizacionais). Estudo da ergonomia cognitiva e estudo dos processos mentais no trabalho. Estudo da ergonomia organizacional e sua importância na organização do trabalho. Aplicações, relação custo benefício, abordagens ergonômicas de sistemas, organismo humano, biomecânica, antropometria, ambientes de trabalho, fatores humanos no trabalho, organização do trabalho, aplicações industriais e agrícolas.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

Objetivos:

Objetivo Geral: expor o conceito de ergonomia, objetivos, métodos e sua aplicabilidade no processo produtivo, bem como apresentar a norma regulamentadora 17.

Objetivos Específicos:

Levar ao conhecimento dos alunos, um conceito novo de ergonomia que apresenta uma subdivisão da disciplina em ergonomia física, cognitiva e organizacional; desenvolver projetos de pesquisa e dos postos de trabalhos que atendam às necessidades psicofisiológicas dos trabalhadores; compreender os pressupostos básicos da Ergonomia; • Desenvolver espírito observador, crítico e científico; conhecer a estrutura básica de uma análise ergonômica do trabalho; • Acompanhar um plano ou projeto ergonômico ou intervenção ergonômica; executar, no que lhe cabe, as recomendações; fazer recomendações apropriadas para do projeto ergonômico ou intervenção ergonômica;

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério do Trabalho. **Norma Regulamentadora NR-17- Ergonomia**. 23 de maio de 1990.

DINIZ, Carlos Alb. MTb, SSST. **Norma Regulamentadora 17: Manual de Utilização**. Brasília. 1994.

DUL, JAN; WEERDMEESTER, BERNARD. **Ergonomia prática**. 2ª Ed. Rev. e ampl. São Paulo: Editora Blucher, 2004..

GRANDJEAN, ETIENNE. **Manual de ergonomia – adaptando o trabalho ao homem**. 5.ed.São Paulo:Bookman, 2009.

LIDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção**. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério do Trabalho. **Norma Regulamentadora NR-15- Insalubridade – atividades e operações**. 1994.

COUTO, HUDSON DE ARAÚJO. **Ergonomia aplicada ao trabalho: conteúdo básico guia prático**. São Paulo: Ergo editora, 2007.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON; Robert. **Administração da produção**. 2. ed . – 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

Código: 12	Nome da disciplina: Segurança do Trabalho II		
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60 horas	CH prática:		

Ementa:

Normas Regulamentadoras. NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção. NR 35 – Trabalho em Altura. NR 13- Caldeiras e Vasos de Pressão. NR 14– Fornos. NR 16 - Atividades e Operações Perigosas. NR 22 – Segurança e Saúde na Mineração. NR 26– Sinalização de Segurança. NR 27 –Registro Profissional do Técnico de Segurança do Trabalho. NR 28–Fiscalização e Penalidades. NR 31– Segurança e Saúde na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura. NR 33 – Trabalhos em Espaços Confinados.

Objetivo(s):

Objetivo geral:

Capacitar o aluno para aplicação de medidas preventivas no ambiente de trabalho através do conhecimento dos aspectos técnicos e legais da segurança do trabalho.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as normas regulamentadoras;
- Conhecer os riscos ambientais nos locais de trabalho e os procedimentos de segurança a serem adotados;
- Conhecer as atividades e operações perigosas;
- Aprender a fazer uso das normas de sinalização de segurança;
- Conhecer a regulamentação da profissão de Técnico em Segurança do Trabalho;
- Conhecer os riscos ambientais inerentes às atividades de agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e aquicultura e os procedimentos de segurança a serem adotados;
- Conhecer os riscos ambientais em atividades de trabalho diversas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

JUNIOR, Szabo; MOHAI, Adalberto. **Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho**. 12ª ed. São Paulo: RIDEEL, 2018.
ATLAS, Equipe. **Manuais de legislação “Segurança e Medicina do Trabalho”**. 80 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA**. 9 ed. São Paulo: LTr, 2018.
SALIBA, Tuffi Messias. **Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador**. 13 ed. São Paulo: LTr, 2018.

Bibliografia complementar:

Neto, Nestor Waldhelm. **Segurança do Trabalho. Os Primeiros Passos**. 1ª ed. São Paulo: Viena, 2014.
MARANO, Vicente Pedro. **Doenças Ocupacionais**. 2ª ed. São Paulo: LTr, 2007.
MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. 33ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Manual Técnico de Caldeiras e Vasos de Pressão**. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2006.
NETO, Francisco Kulcsa, POSSEBON, José; AMARAL, **Norma Conceição do. Espaços Confinados: Livro do Trabalhador**. São Paulo: FUNDACENTRO, 2009.
MARINHO, Ricardo. **Nr35. Segurança no Trabalho em Altura. Procedimentos e Práticas**. 1ª ed. São Paulo: Viena, 2015.

Código: 13	Nome da disciplina: Higiene ocupacional I	
Carga horária total: 60 horas	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60 horas		

Ementa:

Introdução à Higiene Ocupacional – Aspectos históricos e conceitos. Agentes Físicos: ruído, vibração, calor, frio, radiações ionizantes, radiações não ionizantes e pressões anormais. Conceitos e parâmetros dos agentes físicos, efeitos no organismo, limites de tolerância e medidas de controle.
Avaliações quantitativas e qualitativas adotados pela ACGIH e NR 15 Atividades e Operações Insalubres.
Iluminação: conceitos e parâmetros, natureza do problema e metodologias de medição.

Objetivo(s):

Objetivo geral:

Capacitar o aluno para aplicação de medidas preventivas no ambiente de trabalho através do conhecimento dos aspectos técnicos e legais da segurança do trabalho.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as normas regulamentadoras;
- Conhecer os riscos ambientais nos locais de trabalho e os procedimentos de segurança a serem adotados;
- Conhecer as atividades e operações perigosas;
- Aprender a fazer uso das normas de sinalização de segurança;
- Conhecer a regulamentação da profissão de Técnico em Segurança do Trabalho;
- Conhecer os riscos ambientais inerentes às atividades de agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e aquicultura e os procedimentos de segurança a serem adotados;
- Conhecer os riscos ambientais em atividades de trabalho diversas.

Bibliografia básica:

JUNIOR, Szabo; MOHAI, Adalberto. **Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho**. 12ª ed. São Paulo: RIDEEL, 2018.
ATLAS, Equipe. **Manuais de legislação “Segurança e Medicina do Trabalho”**. 80 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA**. 9 ed. São Paulo: LTr, 2018.
SALIBA, Tuffi Messias. **Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador**. 13 ed. São Paulo: LTr, 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar: Neto, Nestor Waldhelm. Segurança do Trabalho. Os Primeiros Passos. 1ª ed. São Paulo: Viena, 2014. MARANO, Vicente Pedro. Doenças Ocupacionais. 2ª ed. São Paulo: LTr, 2007. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. 33ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Manual Técnico de Caldeiras e Vasos de Pressão. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2006. NETO, Francisco Kulcsa, POSSEBON, José; AMARAL, Norma Conceição do. Espaços Confinados: Livro do Trabalhador. São Paulo: FUNDACENTRO, 2009. MARINHO, Ricardo. Nr35. Segurança no Trabalho em Altura. Procedimentos e Práticas. 1ª ed. São Paulo: Viena, 2015.			
Código: 14		Nome da disciplina: Seminário Integrador I	
Carga horária total: 45 horas		Abordagem metodológica: Teórica e Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 20 horas	CH prática: 25 horas		
Ementa: Histórico dos direitos humanos no mundo ocidental. Os direitos humanos a partir do liberalismo. As três gerações dos direitos: civis, políticos, sociais. As relações étnico-raciais no mundo moderno como garantia da cidadania. A legislação internacional e brasileira contemporâneas para o enfrentamento do racismo e do genocídio. O respeito à diversidade étnico-racial nos dias atuais.			
Objetivo(s): Objetivo geral: Estudar a dinâmica social, legislativa e cultural relacionada aos direitos humanos e às relações étnico-raciais. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Analisar o histórico dos direitos humanos e das relações étnico-raciais no mundo atual;• Valorizar o respeito aos direitos humanos e à diversidade étnico-racial; Compreender as posturas atuais contra os direitos humanos e as relações étnico-raciais.			
Bibliografia básica: CHARTIER, Roger. História Cultural: entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. DAMATTA, Roberto. Sabe com quem está falando? In: Carnavais, malandros e heróis. Rio de Janeiro: Rocco, 1997, p. 187-248. PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bessanezi (Orgs.). História da cidadania. 6.ed. São Paulo: Contexto, 2015.			
Bibliografia complementar: FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. São Paulo: Global Editora, 2006. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 2015. RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. A formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.			

3º período			
Código: 15		Nome da disciplina: Cidadania e ética no trabalho	
Carga horária total: 45 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática:		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

Ementa:

Fundamentos de ética. Fundamentos da cidadania. A cidadania e a ética no pensamento ocidental desde a Grécia Clássica. Os desafios da cidadania e da ética nos dias atuais. O respeito à diversidade dos grupos sociais. O mundo do trabalho, o empresário, o empregado e a sociedade. A ética empresarial e a profissional, a globalização e o confronto de culturas. Ética profissional em um mundo globalizado e responsabilidade social. A atuação profissional e os dilemas éticos. O exercício da profissão e o código de ética.

Objetivo(s):

Compreender os fundamentos da ética e da cidadania desde a Grécia Clássica; Interpretar os desafios da cidadania e da ética nos dias atuais;
Diferenciar entre posturas profissionais éticas e não éticas, de respeito ou não às diversidades; Aplicar o código de ética no exercício da profissão.

Bibliografia básica:

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática: 2017.
FAGUNDES, Márcia Botelho. **Aprendendo valores éticos**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2000. KORTE, Gustavo. **Iniciação à ética**. São Paulo: Ed. Juarez de Oliveira, 1999.
PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (Orgs.). **História da cidadania**. 6.ed. São Paulo: Contexto, 2015.
SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 1998.

Bibliografia complementar:

BAUMAN, Zygmunt. **Em busca da política**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.
CARVALHO, José Murilo de. Brasileiro: cidadão? In: **Pontos e bordados – escritos de história e política**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1998.
GUARESCHI, Pedrinho; BIZ, Osvaldo. **Mídia e democracia**. Porto Alegre: PG/OB, 2005.

Código: 16		Nome da disciplina: Empreendedorismo	
Carga horária total: 45 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática:		

Ementa:

Conhecendo o Empreendedorismo. Histórico do Empreendedorismo. Conceito de empreendedorismo. Importância do empreendedorismo. Mitos do empreendedor. Elementos básicos de Capacidade Empreendedora. O Brasileiro como empreendedor. Comportamento do Empreendedor. Conceito de Empreendedor e de Despertando o talento Criativo. Competências e habilidades do Empreendedor. O Empreendedor, o Gerente e o Técnico. Perfil do Empreendedor. Plano de Negócios. Definição de plano de negócios. Importância do plano de negócios. Finalidades do plano de negócios. Estrutura do plano de negócios. Preparando-se para empreender.

Objetivo(s):

Administração: grandes áreas funcionais e as ferramentas gerenciais. As grandes teorias da administração e suas contribuições ao exercício da profissão de Técnico em Paisagismo; Das teorias da administração, a Administração Sistemática: Conceitos básicos, a empresa como um sistema aberto. Estrutura organizacional, evolução horizontal, vertical, terceirização (desverticalização), organogramas. Planejamento estratégico: Visão, Missão, Valores, Análise FOFA, Os objetivos estratégicos, Planejamento Tático e Operacional. Nuances da Gestão de Pessoas: recrutamento, seleção e treinamento. Técnicas para ajustar as pessoas em seu ambiente de trabalho. Motivação e satisfação.

Bibliografia básica:

BENSADON, A.D. de C. **Pequenas Empresas: Procedimentos para o Planejamento Organizacional do Empreendedor Contemporâneo**. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis:2001.
GIL, A. C. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais**. São Paulo: Atlas, 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar: DAVIS, J. Como dar Continuidade ao Empreendimento . HSM Management Update, n.22, julho 2005. DOLABELA, F. Oficina do Empreendedor . São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999. DRUCKER, P. F. Inovação e Espírito Empreendedor: prática en princípios. São Paulo: Editora Pioneira, 1986. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade geral fácil . Rio de Janeiro: Saraiva, 1999. SCHELL, J. Guia para Gerenciar Pequenas Empresas: Como fazer a transição para uma gestão empreendedora. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1995.			
Código: 17		Nome da disciplina: Gestão de riscos	
Carga horária total: 45 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática:		
Ementa: Conceitos; Fatores de risco e influência em projetos; Identificação de riscos; Análise qualitativa e quantitativa; Planejamento das respostas aos riscos; Planejamento de contingências; Reconhecer os processos críticos que são necessários à análise de risco para melhoria do desempenho; Perceber sobre a importância do gerenciamento de riscos em ambientes de trabalho aplicado em projetos; Entender onde os casos de sucesso na análise de risco favoreceu o planejamento e execução do projeto para o ambiente de trabalho; Entender a importância na integração da equipe para o sucesso do projeto, desde a fase de planejamento à fase de execução.			
Objetivo(s): Proporcionar aos alunos o desenvolvimento de habilidades relacionadas à identificação, análise, planejamento frente a gestão de riscos.			
Bibliografia básica: PMI. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos . Guia PMBOK. 5a ed. EUA, Project Management Institute, 2014. XAVIER, Carlos Magno da Silva et al. Metodologia de gerenciamento de projetos - Methodware: abordagem prática de como iniciar, planejar, executar, controlar e fechar projetos: alinhada com os processos do PMBOK 3ª edição. Rio de Janeiro: Brasport, 2005. 313 p. ALENCAR, Antonio Juarez. SCHMITZ, Eber Assis. Análise de Risco em Gerência de Projetos . Brasport, 2006.			
Bibliografia complementar: ALENCAR, Antonio; SCHMITZ, Eber. Análise de risco em gerência de projetos . 2ª ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2010. BARALDI, Paulo. Gerenciamento de Riscos . 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 10006 : gestão da qualidade: diretrizes para a qualidade no gerenciamento de projetos. Rio de Janeiro: ABNT, 2000. 18 p. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 31000:2018 gestão do risco: diretrizes para a gestão de risco. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. 20 p.			
Código: 18		Nome da disciplina: Avaliação de impactos e gestão ambiental	
Carga horária total: 45 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática:		
Ementa: Noções relacionadas à identificação e avaliação de impactos e à gestão ambiental, aplicadas ao universo da segurança do trabalho. Estudo da legislação vigente relacionada ao tema. Gestão ambiental aplicada à segurança do trabalho. Noções de ecologia, ecossistema e poluição. Metodologias de identificação e avaliação de impactos ambientais. Riscos e acidentes ambientais.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

Objetivo(s):

Geral:

Compreender os fundamentos da avaliação de impactos e da gestão ambiental. Específicos:

Analisar metodologias de avaliação de impactos ambientais;

Compreender o conceito de gestão ambiental, suas etapas, planejamento e execução.

Articular o universo da avaliação de impactos e da gestão ambiental ao contexto da segurança do trabalho.

Bibliografia básica:

BARBOSA, R. P. **Avaliação de risco e impacto ambiental**. 1ª edição. Ed. ÉRICA, 2014.

NETO, A. S.; CAMPOS, L. M. de S.; SHIGUNOV, T. **Fundamentos da Gestão Ambiental**. 1ª ed. Ed. Ciência Moderna, 2009.

SÁNCHEZ, L.E. 2013. **Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos**. Oficina de Textos, São Paulo, 2a. ed., 583 p.

Bibliografia complementar:

BASTOS, A.C.S.; FREITAS, A.C. de. Agentes e Processos de interferência, Degradação e dano Ambiental. In: **Avaliação e Perícia Ambiental**. Rio de Janeiro; Ed. Bertrand Brasil, 2007.

BRANCO, S. M. **Ecosistêmica: uma abordagem integrada dos problemas do meio ambiente**. São Paulo, Editora Blucher. 1989.

SANTOS, R. F. **Planejamento ambiental: teoria e prática**. São Paulo: Oficina de textos, 2004. TOMMASI,

L. R. **Estudo de impacto ambiental**, Editora CETESB, 1ª edição, 1994.

VERDUM, R.; MEDEIROS, R. M. V. **RIMA - relatório de impacto ambiental: legislação, elaboração e resultados**. 5.ed. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

Código: 19		Nome da disciplina: Tecnologia, prevenção e combate a incêndio	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórica e Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30 horas	CH prática: 30 horas		

Ementa:

Normas e Regulamentações de Segurança Contra Incêndio. Causas comuns de incêndio, classes de incêndio. Métodos de extinção, manutenção e conservação do material de combate ao fogo. Extintores: características e aplicabilidade. Técnicas de combate a incêndios, sistemas de prevenção e combate. Dimensionamento dos equipamentos de proteção ativa e passiva. Tipos de explosão. Explosões de pós. Brigada contra incêndio e plano de emergência. Sistemas de detecção e alarme de incêndio.

Objetivo(s):

Objetivo Geral: Proporcionar a formação de profissionais que atuem na análise dos princípios da combustão, causas comuns de incêndio, técnicas de prevenção e combate ao incêndio.

Objetivos Específicos:

- Saber como prevenir o incêndio;
- Combater o incêndio, aplicando os métodos adequados;
- Utilizar os equipamentos de combate a incêndio;
- Distinguir fogo e incêndio;
- Identificar as classes de incêndio;

Definir os métodos de extinção e os agentes extintores.

Bibliografia básica:

CAMILLO JÚNIOR, Abel Batista. **Manual de prevenção e combate a incêndios**. 15ª ed. São Paulo: Editora SENAC, 2013.

PEREIRA, Áderson Guimarães; POPOVIC, Raphael Rodriguez. **Tecnologia em Segurança Contra Incêndio**. São Paulo: LTr, 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

SEITO, Alexandre Itiu et. al. **A Segurança Contra Incêndio no Brasil**. São Paulo: Projeto Editora, 2008.

Bibliografia complementar:

ATLAS, Equipe. **Manuais de legislação “Segurança e Medicina do Trabalho”**. 8ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018.

GOMES, Ary Gonçalves. **Sistemas de Prevenção contra Incêndios**. Rio de Janeiro: INTERCIÊNCIA, 1998.

_____. **Cartilha da Prevenção contra Incêndio**. Rio de Janeiro: Interciência, 2001.

MINAS GERAIS. IT – 12º Brigada de Incêndio. Belo Horizonte: Corpo de Bombeiros Militar de MG, 2010.

OLIVEIRA, Marcos de. **Manual de Estratégias, táticas e técnicas de combate a incêndios estruturais**. Florianópolis: Editora Editograf, 2005.

Código: 20		Nome da disciplina: Higiene ocupacional II	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60 horas	CH prática:		

Ementa:

Agentes Químicos: conceitos e definições, avaliação de particulados, gases e vapores, limites de tolerância da ACGIH e NR 15, estratégia de amostragem dos principais agentes. Agentes Biológicos: Considerações gerais, limites de tolerância, métodos de coleta e medidas de controle. Introdução à ventilação industrial: ventilação natural, ventilação geral diluidora, ventilação geral exaustor.

Objetivo(s):

Proporcionar a formação de profissionais que atuem na análise dos ambientes de trabalho e na construção de políticas preventivas por meio de uma formação humanística, científica e tecnológica.

Objetivos Específicos:

- Definir prioridades para os aspectos e impactos de segurança e saúde ocupacional e ambiental;
 - Analisar as normas de produção, o modo operatório, a exigência de tempo, a determinação do conteúdo do tempo, o ritmo de trabalho e o conteúdo das tarefas;
 - Criar mecanismo para antecipação de riscos para metodologia de produção e o ingresso de novas tecnologias na empresa;
 - Informar os trabalhadores sobre os efeitos resultantes à exposição de agentes agressivos;
- Realizar avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos.

Bibliografia básica:

JUNIOR, Szabo; MOHAI, Adalberto. **Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho**. 12ª ed. São Paulo: RIDEEL, 2018.

ATLAS, Equipe. **Manuais de legislação “Segurança e Medicina do Trabalho”**. 80 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA**. 9 ed. São Paulo: LTr, 2018.

BREVIOLIERO, Ézio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. **Higiene Ocupacional – Agentes Biológicos, Químicos e Físicos**, 9ª ed. São Paulo: SENAC, 2017.

Bibliografia complementar:

SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. **Insalubridade e Periculosidade. Técnicos e Práticos**. 16ª ed. São Paulo: LTr, 2017.

Neto, Nestor Waldhelm. **Segurança do Trabalho**. Os Primeiros Passos. 1ª ed. São Paulo: Viena, 2014.

MARANO, Vicente Pedro. **Doenças Ocupacionais**. 2ª ed. São Paulo: LTr, 2007.

MESQUITA, Armando Luiz de Souza; GUIMARÃES, Fernando de Araújo; NEFUSSI, Nelson. **Engenharia de ventilação industrial**. São Paulo: Edgard Blucher, 1997.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de Avaliação e Controle de Poeira - Volume 1** 8ª ed. São Paulo: LTr, 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

SALIBA, Tuffi Messias. Manual Prático de Avaliação e Controle de Gases e Vapores . 7ª ed. São Paulo: LTr, 2016.			
Código: 21		Nome da disciplina: Seminário Integrador II	
Carga horária total: 45 horas		Abordagem metodológica: Teórica e Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 20 horas	CH prática: 25 horas		
Ementa: Atualização sobre a temática do meio ambiente e sustentabilidade no mundo contemporâneo. A investigação necessária entre indivíduo-cidadão e meio ambiente-planeta. Posturas inovadoras diante da cidadania planetária. A sustentabilidade como meta de preservação da casa comum: o planeta terra.			
Objetivo(s): Objetivo geral: Proporcionar a visão crítica e integrada dos conhecimentos relacionados ao meio ambiente, buscando constante inovação, criatividade, adaptação e identificação de oportunidades e alternativas na compreensão do tema. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Promover a atualização sobre as principais discussões contemporâneas sobre o meio ambiente;• Relacionar a dimensão pessoal da existência com a dimensão social das questões ambientais; Compreender os conceitos fundantes da discussão sobre a sustentabilidade do planeta Terra.			
Bibliografia básica: CARVALHO, Isabel C. M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico . 4.ed.São Paulo: Cortez,2008. LOUREIRO, Carlos F. Trajetória e fundamentos da educação ambiental . 4.ed. São Paulo: Cortez, 2012. RICKLEFS, Robert E. A economia da natureza . 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.			
Bibliografia complementar: BEGON, Michael, B. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. PRIMACK, Richard B.; RODRIGUES, E. Biologia da conservação . Curitiba: Editora Planta, 2011. TRIGUEIRO, A. Meio ambiente no século 21 . 5. ed. Campinas: Armazém do Ipê, 2008.			

4º período			
Código: 22		Nome da disciplina: Sistema de gestão integrado de saúde, segurança e meio ambiente	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórica e Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30 horas	CH prática: 30 horas		
Ementa: Sistemas das organizações e sua integração. Estratégia e estrutura integrada de sistemas. Pensamento Estratégico: Linguagem sistêmica. Sistemas de Gestão: Sistema de Gestão Qualidade (Normas da série NBR ISO 9000, NBR 9001), Sistema de Gestão Ambiental (Normas da série NBR ISO14000), Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde (Normas BS8800 e OHSAS 18001), Sistemas de Gestão Integrada: metodologia de implantação. Auditoria do Sistema de Gestão Integrada. Elementos de um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional NBR18801:2010.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

Objetivo(s):

Objetivo Geral: Compreender princípios de administração da Área de Segurança com abordagem das Normas Regulamentadoras e da NBR-14280, através da compreensão dos conceitos básicos de ativos, riscos, vulnerabilidades e ameaças, complementados por ferramentas que atuem nas esferas lógicas, físicas, ambientais e culturais da organização.

Objetivos Específicos:

- Compreender a dinâmica do processo de gerenciamento (ciclo PDCA);
 - Conhecer os modelos de gerenciamento
 - Entender o funcionamento de um sistema de gestão;
 - Compreender a cultura organizacional;
 - Compreender a implementação de um sistema de gestão de SSO baseado na NBRISO18801
- Gerenciar um Sistema de Saúde e Segurança Ocupacional.

Bibliografia básica:

ASFAHL, C. Ray. **Gestão de segurança do trabalho e saúde ocupacional**. São Paulo. Editora Reichmann & Autores, 2005.

MORAES, Giovanni. **Elementos do Sistema de Gestão de SMSQRS - Sistema de Gestão Integrada**. Rio de Janeiro: GVC, 2010. 2 v.

MOURA, Luiz Antônio Abdalla. **Qualidade e Gestão Ambiental: sugestões para implantação das no ISO 14000 nas empresas**. São Paulo: Editora Oliveira Mendes, 2002.

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional OHSAS 18.001/2007 e OIT SSO/2001: comentado e comparado**. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde, 2008. v. 2.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9001: Sistemas de Gestão da Qualidade - requisitos**. Rio de Janeiro, 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14001: Sistemas da Gestão Ambiental - requisitos com orientações para uso**. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14004: Sistemas de Gestão Ambiental - diretrizes gerais sobre princípios, sistemas e técnicas de apoio**. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14011: Diretrizes para Auditoria Ambiental – procedimentos de auditoria – auditoria de sistemas de gestão ambiental**. Rio de Janeiro, 2011.

Código: 23		Nome da disciplina: Noções de Primeiros socorros e Resgate Ocupacional	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórica e Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30 horas	CH prática: 30 horas		

Ementa:

Introdução à primeiros socorros; Material de Primeiros Socorros. Queimaduras; Hemorragia, Ferimentos e Contusões; Fraturas, Luxações e Entorses; Convulsões; Desmaios; Corpos Estranhos; Intoxicação; Acidentes com Animais Raivosos e Peçonhentos; Ressuscitação Cardiopulmonar; Mobilização e Transporte de Acidentados; Angina e Infartos; Acidentes com Múltiplas vítimas. Trabalho em Espaço Confinado. Técnicas de Resgate em espaço confinado. Peculiaridades dos trabalhos em altura. Técnicas de Resgate em altura. Simulação de Resgates.

Objetivo(s):

Objetivo Geral: Capacitar o profissional a prestar primeiros socorros a um acidentado, a um doente ou a uma vítima de mal súbito, utilizando os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula E, oferecer noções sobre buscas, resgates, e remoção de vítimas em casos de acidentes de trabalho em espaço confinado e estruturas verticais.

Objetivos Específicos:

Desenvolver competências importantes para um atendimento de qualidade que propenda à segurança, bem estar e conforto da vítima;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

- Capacitar o aluno para vivenciar situações próximas das reais, representadas por simulados.
- Reconhecer situações que ponham a vida em risco;
- Aplicar respiração e circulação artificiais quando necessário;
- Controlar sangramento, evitar infecções e minimizar o risco de outras lesões e complicações;
- Como providenciar assistência médica e transporte quando necessário.

Bibliografia básica:

AZEVEDO, José Lacerda de. **Manual de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro: SENAI, Divisão de R Humanos, 1977. 57p.
BERGERON, J.D. et al. **Primeiros socorros**. São Paulo: Atheneu, 2008.
BOTELHO, Manoel Henrique Campos. **Manual de Primeiros socorros do Engenheiro e do Arquiteto**. Paulo: Edgar Blucher, 2009.
BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo de suporte básico de vida**. Brasília: Ministério da Saúde d 2001.
_____. **Manual de primeiros socorros**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2003.
DEBATIN, Roseane. **Primeiros Socorros - Técnicas Convencionais e Alternativas Integradas**. São Paulo, SP: Sohaku-in,2003.

Bibliografia complementar:

FLEGEL, Melinda J. **Primeiros Socorros no Esporte**. São Paulo: Manole, 2012.
GONÇALVES, Keyla Maria; GONÇALVES, Kênia Maria. **Primeiros socorros em casa e na escola**. São Paulo: Yendis, 2009.
HAFEN, Brent Q.; KARREN, Frandsen. **Primeiros Socorros para estudantes**. São Paulo: Manole, 2002.
MICHEL, Oswaldo. **Guia de Primeiros Socorros: para cipeiros e serviços especializados em medicina, engenharia e segurança do trabalho**. São Paulo: LTr, 2002
KAWAMOTO, EmiliaEmi. **Acidentes: como socorrer e prevenir**. São Paulo: E.P.U., 2002. 105p
NASI, Luiz Antônio. **Rotinas em Pronto-Socorro: Tratamento do Queimado**. Porto Alegre, RS: Artes Médicas.1994.
SANTOS, Judson Ferreira dos. **Condutas Imediatas**. Natal: J. F. dos Santos 2004. 125p
SENAC. **Primeiros Socorros**. 2 ed. Rio de Janeiro: SENAC/ DN/ DFP, 1991. 90 p
RUSSO, Ary do Carmo. **Urgências: Queimaduras**. Ano 6, nº 3. São Paulo, SP. Roche.

Código: 24		Nome da disciplina: Práticas em segurança do trabalho	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórica e Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30 horas	CH prática: 30 horas		

Ementa:

Normas regulamentadoras. Documentação. Laudo técnico das condições Ambientais do trabalho (LTCAT). Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP). Programa de Proteção Respiratória (PPR). Programa de Conservação Auditiva (PCA). Programa de Gerenciamento de Risco (PGR). Programa Gestão Segurança, Saúde e Meio Ambiente (PGSSMA).

.Objetivo(s):

Objetivo geral:

Proporcionar a formação de profissionais que atuem na análise dos ambientes de trabalho e na construção de políticas preventivas por meio de uma formação humanística, científica e tecnológica.

Objetivos Específicos:

Fazer uso das normas regulamentadoras de segurança, higiene e saúde do trabalho. Elaborar Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA); Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO); Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP); Programa de Proteção Respiratória (PPR); Programa de Conservação Auditiva (PCA); Programa de Gerenciamento de Risco (PGR); Programa Gestão Segurança, Saúde e Meio Ambiente(PGSSMA).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

JUNIOR, Szabo; MOHAI, Adalberto. **Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho**. 12ª ed. São Paulo: RIDEEL, 2018.
ATLAS, Equipe. **Manuais de legislação “Segurança e Medicina do Trabalho”**. 80 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA**. 9 ed. São Paulo: LTr, 2018.
BREVIGLIERO, Ézio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. **Higiene Ocupacional – Agentes Biológicos, Químicos e Físicos**, 9ª ed. São Paulo: SENAC, 2017.

Bibliografia complementar:

NETO, Nestor Waldhelm. **Segurança do Trabalho. Os Primeiros Passos**. 1ª ed. São Paulo: Viena, 2014.
CAMPOS, Armando. **CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: uma nova abordagem** Paulo: Editora SENAC, 2013.
MORAIS, Carlos Roberto Naves. **Perguntas e Respostas Comentadas em Segurança e Medicina d Trabalho** São Caetano do Sul, SP: Editora Yendis, 2012.
MARANO, Vicente Pedro. **Doenças Ocupacionais**. 2ª ed. São Paulo: LTr, 2007. MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. 33ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Código: 25		Nome da disciplina: Relações humanas no trabalho	
Carga horária total: 45 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática:		

Ementa:

Relações humanas no trabalho. Psicologia organizacional: interação e tipos de grupos. O indivíduo e a organização do trabalho. Psicopatologias do trabalho. Distúrbios do comportamento. Princípios da psicologia aplicados à segurança do trabalho. Significação psicológica do trabalho.

Objetivo(s):

Apresentar aos participantes noções de Psicologia, características de personalidade, aspectos psicológicos do trabalho e do acidente.
Compreender os fatores relacionados à qualidade de vida no trabalho;
Discutir as ações externas e internas que ajudam na saúde mental e na rotina organizacional; Identificar as psicopatologias relacionadas ao trabalho.

Bibliografia básica:

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2002.
MOTA, Míriam Cristina Zaidan. **Psicologia aplicada em segurança do trabalho**. 5.ed. São Paulo: LTr Editora, 2015.
PEREIRA, Willian César Castilho. **Nas trilhas do trabalho comunitário e social**. Teoria, método e prática. Belo Horizonte/Petrópolis: Vozes, PUC Minas, 2001.
PERREWÉ, Ana Maria Rossi, Pamela L.; SAUTER Steven L. **Stress e qualidade de vida no trabalho: perspectivas atuais da saúde ocupacional**. São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia complementar:

CATALDI, Maria José Giannella. **O stress no meio ambiente de trabalho**. São Paulo: LTr Editora, 2002
COHEN, Allan R.; FINK, Stephen. **Comportamento organizacional: conceitos e estudos de casos**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

Código: 26		Nome da disciplina: Libras	
Carga horária total: 30 horas		Abordagem metodológica: Teórica e Prática	Natureza: Optativa
CH teórica: 15 horas	CH prática: 15 horas		
<p>Ementa: Educação inclusiva. Aspectos históricos da inclusão de surdos na sociedade. Surdez e a educação de surdos no Brasil. O sujeito surdo. Contato entre ouvintes e surdos. Variações linguísticas da Libras e suas mudanças históricas. Sinais icônicos e sinais arbitrários. Datilologia. Noções básicas da estrutura linguística da Libras e de sua gramática. Classificadores em Libras. Formação de palavras por derivação. Formação de palavras por composição. O uso do verbo em língua de sinais. Estrutura sintática. Sistema pronominal. Advérbio na Libras. Adjetivos na Libras. Numerais. Grupos de sinais por significados. Parâmetros da Libras.</p>			
<p>Objetivos: Desenvolver habilidades na Língua Brasileira de Sinais.</p>			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. (vol. I). São Paulo: EDUSP, 2001. CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. (vol. II). São Paulo: EDUSP, 2001.</p> <p>GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceito em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC/SEESP, Secretaria de Educação Especial, 133 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf BRASIL,</p> <p>BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/alunosurdos.pdf FERREIRA, M. E. C.; GUIMARÃES, M. Educação Inclusiva. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.</p> <p>HERNAIZ, I. (org.). Educação na diversidade: experiências e desafios na educação intercultural bilíngue. 2a ed. Brasília: Ministério da Educação, 2009. LIMA, P. A. Educação Inclusiva e igualdade social. São Paulo: Avercamp, 2006.</p>			

8.1.3. Critérios de aproveitamento

8.1.3.1. Aproveitamento de estudos

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou em outras instituições. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

Para fins de análise de aproveitamento de estudos será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.

8.1.3.2. *Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores*

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais, desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional. O discente interessado em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do curso, definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que o discente já tenha



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

integralizado, no semestre corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso.

A(s) avaliação(ões) proposta(s) pelo docente ou pela banca examinadora terá(ão) valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do tal da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

8.1.4. Orientações metodológicas

As metodologias de ensino utilizadas no curso Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente do *campus* Santa Luzia valorizarão:

- as capacidades e conhecimentos prévios dos discentes, as capacidades e a progressiva autonomia e inclusão dos discentes com necessidades específicas;
- os valores e concepção de mundo dos discentes, seus diferentes ritmos de aprendizagem, sua cultura específica, referente especialmente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- o trabalho coletivo entre docentes e equipe pedagógica, o diálogo entre docentes e equipe pedagógica, bem como entre instituição e comunidade;
- o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs;
- o uso de diferentes estratégias didático-metodológicas, equilibrando e articulando teoria e prática segundo uma lógica interdisciplinar: seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, visitas técnicas, oficinas temáticas e outras.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

8.1.5. Prática profissional

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Resolução nº 6/2012), o curso Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente promoverá a integração entre as disciplinas/conteúdos ministrados, através do planejamento conjunto e da realização de projetos. Dessa maneira, os conteúdos farão mais sentido e o conhecimento poderá ser acionado para resolver problemas no mundo do trabalho.

A integração entre teoria e prática ocorrerá ao longo do percurso curricular, especialmente em projetos de Pesquisa e Extensão, nas disciplinas Seminário Integrador I e II e no Trabalho de Conclusão de Curso ou o Estágio Profissional Supervisionado. O TCC será acompanhado pelos professores que o estudante julgar necessários para auxiliá-lo. Esse trabalho representará uma oportunidade para que os conhecimentos aprendidos sejam utilizados em situações reais, observadas no contexto do trabalho.

Além disso, as Semanas de Ciência e Tecnologia, do Meio Ambiente e da Diversidade (eventos que fazem parte do calendário acadêmico), oferecerão discussões, debates, palestras e mesas-redondas de diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para a formação interdisciplinar dos discentes.

O *campus* Santa Luzia também ofertará cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), com oportunidades para alunos e para a comunidade em geral.

8.1.6. Estágio supervisionado

O Estágio Profissional Supervisionado no curso Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente será realizado nos termos da Resolução CNE/CEB nº 01, de 21 de janeiro de 2004, da Lei nº 11.788 de 2008 e da Resolução IFMG nº 7 de 19 de março de 2018. Terá as seguintes características:

- Obrigatório, caso o estudante não faça a opção pelo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

- Carga horária mínima de 120 (cento e vinte) horas;
- Realização a partir do 1º semestre do curso;
- Máximo de 6 horas diárias e 30 horas por semana, mas, nos períodos que não tiverem programadas aulas presenciais, o estágio poderá ter uma jornada semanal de até 40 horas;
- Orientação tanto por um supervisor de estágio do *campus* (professor), quanto por um supervisor de estágio da empresa (profissional da área), os quais acompanharão o discente/estagiário especialmente sobre questões relacionadas às atividades realizadas, às disciplinas cursadas e frequência;
- Avaliação será realizada pelos dois supervisores de estágio e pelo próprio discente estagiário.

8.1.7. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será uma opção àquele estudante que não optar pelo Estágio Profissional Supervisionado. O TCC, cuja carga horária é de 120 horas, poderá ser desenvolvido sob a forma de:

- a) Artigo científico,
- b) Projeto de pesquisa ou
- c) Projeto de intervenção.

No 3º semestre, o coordenador do curso disponibilizará um manual para os alunos contendo todas as orientações necessárias para a realização de cada um dos três tipos de TCC, bem como os detalhes da orientação do trabalho e de sua apresentação para a banca examinadora no semestre seguinte.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

O aluno deverá, no final do 3º semestre, escolher uma temática e um orientador, entre o corpo docente do *campus*, o qual o acompanhará durante toda a realização do trabalho.

Ao final do 4º semestre, o estudante deverá apresentar o trabalho para uma banca constituída por seu orientador mais dois professores do *campus* Santa Luzia ou de outro *campus* do IFMG.

Conforme já dito, caso o estudante faça a opção pelo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o Estágio Profissional Supervisionado é facultativo.

8.2. Apoio ao discente

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, através do Programa de Assistência Estudantil PAE. O PAE configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos estudantes. Tem como objetivos:

- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais e favorecer a permanência dos estudantes no Instituto, até a conclusão do respectivo curso;
- Diminuir a evasão e o desempenho acadêmico insatisfatório por razões socioeconômicas;
- Reduzir o tempo médio de permanência dos estudantes entre o ingresso e a conclusão do curso;
- Inserir os alunos em atividades culturais e esportivas como complemento de suas atividades acadêmicas; e
- Contribuir para a inclusão social pela educação.

O Programa de Assistência Estudantil do IFMG subdivide a concessão de benefícios em categorias:

- de caráter socioeconômico: auxílio financeiro que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência dos estudantes no IFMG.;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

- de mérito acadêmico: programa de apoio didático que consiste na concessão de bolsas monitoria para estudantes de cursos superiores selecionados por mérito acadêmico, com o objetivo de proporcionar aos estudantes suporte-didático-pedagógico para a superação de dificuldades nas disciplinas iniciais dos respectivos cursos;
- de complemento das atividades acadêmicas como seguro escolar, assistência à saúde, práticas culturais, esporte, visitas técnicas., participação em eventos e apoio aos estudantes com necessidades educacionais específicas.

O *campus* Santa Luzia possui ainda o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE, que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado. Tem como público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas: alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento das relações sociais, da comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com Transtorno do Espectro Autista; alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou combinadas, nas esferas intelectual, artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento.

A orientação educacional, realizada pelo Núcleo de Apoio ao Educando e Educador (NAEE), consiste em um conjunto de orientações relativas às estratégias de estudo, de aprendizagem, de organização do tempo e do conteúdo ensinado. O Núcleo conta com Pedagoga e Técnicos em Assuntos Educacionais.

O serviço de psicologia, realizado pela psicóloga do *campus*, inclui orientação profissional (em parceria com a orientação educacional), plantões psicológicos e encaminhamentos para serviços especializados.

O apoio extra sala de aula é realizado por assistentes de aluno, pelos tutores das disciplinas e pelos docentes em atendimentos individuais ou em grupo. Além disso, os discentes podem ampliar seus conhecimentos e/ou esclarecer dúvidas pendentes nas visitas técnicas organizadas pelos docentes do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

8.3. Critérios e procedimentos de avaliação

A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais. Em nenhuma hipótese, os instrumentos avaliativos poderão ultrapassar, isoladamente, 40% (quarenta por cento) do total distribuído em cada etapa avaliativa, exceto nas etapas de recuperação. Além disso, ao longo da etapa, deverão ser garantidos, no mínimo, dois tipos diversificados de instrumentos avaliativos, tais como provas (dissertativa, objetiva, oral ou prática), trabalhos (individual ou em grupo), debates, relatórios, síntese ou análise, seminários, visita técnica programada com roteiro prévio, portfólio, autoavaliação e participação em atividade proposta em sala de aula, dentre outros.

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho, subsequente ao ensino médio, será organizado em 1 (uma) única etapa por módulo semestral, sendo distribuídos 100 (cem) pontos ao longo do módulo.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. Caberá à Diretoria de Ensino do *campus* especificar o processo de avaliação das solicitações.

8.3.1. Aprovação

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

- I. 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina cursada;
- II. rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

Em nenhuma hipótese, será permitido o abono de faltas, salvo nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto ao Setor de Registro e Controle Acadêmico em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.

8.3.2. Recuperação

A recuperação da aprendizagem consiste de estratégias disponíveis para proporcionar a superação das dificuldades de aprendizagem vivenciadas pelos discentes durante seu percurso escolar. Para tanto, os estudos de recuperação deverão ser garantidos de forma contínua e paralela ao período letivo, sendo dever do docente estabelecer estratégias de recuperação da aprendizagem para os discentes de menor rendimento, utilizando horários de atendimento, de monitorias e tutorias, além dos horários regulares de aula.

Com relação aos aspectos quantitativos da recuperação, ao longo do período letivo, deverá estar prevista 1 (uma) recuperação final para o discente que não alcançar o mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento na disciplina. A recuperação final só se aplicará caso o discente obtenha, também, o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) da frequência naquela disciplina. Para fins de registro, ao final do processo de recuperação, será considerada a maior nota verificada entre aquela obtida antes e após o processo, sendo limitada a 60% (sessenta por cento) do total de pontos distribuídos no período avaliado.

8.3.3. Reprovação

Será considerado reprovado na disciplina cursada o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária daquela disciplina ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após recuperação final, na mesma.



8.4. Infraestrutura

8.4.1. Espaço físico

Para o Curso Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente, o *campus* Santa Luzia conta com a seguinte infraestrutura:

- a) 09 salas de aula equipadas com quadro branco e/ou lousa digital;
- b) Rede de internet sem fio;
- c) Projetores;
- d) Auditório;
- e) Sala de reuniões;
- f) Biblioteca, em funcionamento das 7h às 22h, onde podem ser encontrados as bibliografias constantes nas ementas das disciplinas;
- g) Laboratório de desenho, com equipamentos profissionais (prancheta e régua paralela), capaz de atender 40 discentes;
- h) Laboratório de informática, com os softwares adequados para atender as demandas do curso (Auto Cad, Pacote Office);
- i) Laboratório Materiais de Construção e Mecânica dos Solos, onde são realizadas pesquisas científica e de extensão, por professores do curso e bolsistas;
- j) Laboratório de Física e Química que converge no apoio para as disciplinas;
- k) Salas individuais para coordenação pedagógica e psicóloga.

O *campus* dispõe de salas de professores equipadas com mesas individuais e computadores. As coordenações dos cursos superiores possuem salas separadas, todas equipadas com computadores para uso exclusivo dos coordenadores. Todos os computadores estão em rede com acionamento de sistema de impressão. O IFMG conta com as seguintes Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs):



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

- a) Website: www.ifmg.edu.br/santaluzia
- b) Portal MeuIFMG para acesso aos diários, planos de ensino, cronograma e upload de documentos: meu.ifmg.edu.br
- c) Acesso ao acervo da Biblioteca: pergamum.ifmg.edu.br

8.4.1.1. Laboratório(s) de informática

Laboratório de informática 1: 120m² e 42 computadores instalados. Possui Softwares: Auto Cad, Sketchup, Pacote Office. Possibilidade de instalação de novos softwares. Atendimento a criação do novo curso e a disciplina de Informática Básica.

Laboratório de informática 2: 45m² e 18 computadores instalados. Possui Softwares: Auto Cad, Sketchup, Pacote Office. Possibilidade de instalação de novos softwares para medições luminosas, acústicas, térmicas, entre outros, tais como: Lumia, Dialux, SoundPLAN. Atendimento a criação do novo curso, à disciplina de Informática Básica e práticas individuais e/ou sob monitoria.

8.4.1.2. Laboratório(s) específico(s)

Laboratório de Segurança do Trabalho: Laboratório integrado de Higiene Ocupacional, Ergonomia e Equipamento de Proteção Individual. O Laboratório deve contemplar toda a infraestrutura e os equipamentos exigidos pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2016). Contará com instrumentação técnica para atender às exigências das Normas Regulamentadoras 09, 15 e 17 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e legislação previdenciária, além de proporcionar ao aluno a prática didático- pedagógica necessária ao bom desempenho profissional. Sala existente de 30m². O atual Laboratório de Ergonomia conta com Aparelho de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

índice de bulbo úmido e temperatura de globo (IBUTG), luxímetro, decibelímetro, balança antropométrica e computador.

Laboratório de proteção contra incêndios e suporte básico à vida: Laboratório integrado de proteção contra incêndios e suporte a vida. O Laboratório deve contemplar toda a infraestrutura e os equipamentos exigidos pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2016). Proporciona ao aluno a prática didático-pedagógica necessária ao bom desempenho profissional. Espaço de 30m², existente, ainda sem uso, destinada a montagem deste laboratório.

8.4.1.3. Biblioteca

A biblioteca possui um acervo com cerca de 24 títulos e 561 exemplares de periódicos dispostos em apenas uma estante. Assinamos as revistas *Téchne* e *Projeto Design*.

As bases de dados contratadas no IFMG são a Ebrary e a Biblioteca Virtual Universitária que possuem mais de 100 mil títulos e temos acesso também ao Portal de Periódicos da Capes.

O horário de funcionamento da biblioteca é de 07 às 22 horas e os serviços oferecidos são:

- Consulta ao acervo e empréstimo informatizados
- Boletim de Novas Aquisições
- Reserva de obras
- Renovação
- Empréstimo entre bibliotecas
- Acesso à internet
- Acesso ao Portal de Periódicos da Capes
- Disseminação Seletiva da Informação
- Bibliotecas digitais Ebrary e Pearson



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

8.4.2. Infraestrutura prevista

Ambiente	Quantidade	Previsão de implantação
Laboratório de Segurança do Trabalho	1	2019
Laboratório de proteção contra incêndios e suporte básico à vida	1	2019

8.4.3. Acessibilidade

O *campus* Santa Luzia possui uma boa situação em relação aos critérios de acessibilidade, se forem analisados seu acesso e rotas principais, salas de aula, acesso à plateia do auditório.

A partir dos estudos da Comissão Interna de Promoção da Acessibilidade (CIAC) do *campus* Santa Luzia, realizados em 2016, algumas adequações foram sugeridas. Ambientes como os laboratórios tiveram seu uso alterado após a análise da CIAC. Outras demandas também foram encaminhadas para a gestão do *campus*, como o ajuste da rampa superior do auditório, a melhoria do acesso à biblioteca, a aquisição de mobiliário acessível a cadeirantes e instalação de pisos táteis. Um novo relatório, referente ao ano de 2018, encontra-se em desenvolvimento.

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente do IFMG *campus* Santa Luzia conta com o assessoramento do NAPNEE (Núcleo de atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas) que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado. Pela resolução Nº 22 de 03 de novembro de 2016 são atribuições do NAPNEE:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

I. Propor, discutir e executar ações que promovam:

- a) A quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais, comunicacionais e atitudinais nos campi do IFMG e nas comunidades em que eles se inserem;
- b) A atenção ao educando com necessidade educacional específica no *campus*;
- c) A inserção das temáticas inclusivas no ensino, na pesquisa e na extensão do IFMG;
- d) A disseminação da cultura da inclusão nos campi do IFMG;
- e) A sensibilização e a capacitação de servidores e de outros membros da comunidade escolar.

II. Articular os diversos setores da Instituição nas atividades relacionadas à inclusão e orientá-los na definição de prioridades de ações, na aquisição de equipamentos e softwares de tecnologia assistiva e outros materiais didático-pedagógicos a serem utilizados nas práticas educativas.

III. Participar dos processos de construção e adaptação de políticas de acesso e permanência, no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, de modo a atender as pessoas com necessidades educacionais específicas.

IV. Assessorar os dirigentes dos campi do IFMG nas questões relativas à inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas.

V. Elaborar o Plano de Ações de Atendimento do NAPNEE, de acordo com as demandas de cada *campus*.

VI. Participar das comissões que organizam os processos seletivos e exames vestibulares, a fim de orientar a equipe local e os candidatos com necessidades específicas.

VII. Contribuir na elaboração dos editais de seleção e na contratação dos servidores cujas atividades estejam direta ou indiretamente ligadas às situações de inclusão.

VIII. Auxiliar e orientar a Instituição na instalação, manutenção e utilização dos equipamentos de tecnologia assistiva.

IX. Acompanhar a vida acadêmica dos alunos com necessidades educacionais específicas, de forma a viabilizar as condições necessárias para a sua permanência na Instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

- X. Constituir Comissão de Trabalho para emissão de parecer indicativo de adequações e/ou flexibilização do currículo, metodologias e material didático, após análise de matrícula de aluno que apresente laudos e outros documentos comprobatórios de necessidades educacionais específicas.
- XI. Elaborar, quando necessário, adaptação curricular e programa de atendimento ao estudante com necessidades educacionais específicas, em conjunto com os coordenadores de curso e de áreas, docentes, psicólogos e coordenação pedagógica dos campi e auxiliar os docentes na adequação das práticas pedagógicas.
- XII. Elaborar e estimular a elaboração de projetos e editais de apoio a programas que visem captar recursos para as ações inclusivas no Instituto.
- XIII. Cuidar da divulgação de informações sobre os Programas de Inclusão do NAPNEE.
- XIV. Contribuir para que o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG e os Projetos Pedagógicos de Cursos dos campi contemplem a educação inclusiva e a acessibilidade, conforme a legislação vigente.
- XV. Articular e promover parcerias e convênios, tendo em vista a troca de informações, experiências e tecnologias inclusivas, bem como o encaminhamento para diagnóstico e para o atendimento educacional especializado.

No IFMG Santa Luzia existe um espaço destinado ao NAPNEE, com aproximadamente 15m², onde há muletas e uma cadeira de rodas para emergências. O NAPNEE Santa Luzia encontra-se em processo de formação, mas já há atendimentos psicológico e pedagógico especializados aos alunos que apresentam alguma demanda. O *campus* também dispõe de uma servidora técnica em Tradução e Interpretação para Língua de Sinais, com experiência em atendimento às pessoas surdas e cegas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

8.5. Gestão do Curso

8.5.1. Coordenador de curso

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do *campus* compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do curso Técnico em Segurança do Trabalho:

Nome:	A definir
Portaria de nomeação e mandato:	A definir
Regime de trabalho:	A definir
Carga horária destinada à Coordenação	A definir
Titulação:	A definir
Contatos (telefone / e-mail):	A definir

8.5.2. Colegiado de curso

Ao Colegiado de curso, composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do *campus* compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Colegiado do curso Técnico em Segurança do Trabalho:

Nome	Função no Colegiado	Titular / Suplente
A definir	Coordenador do Curso	A definir
A definir	Representante do corpo docente da área específica	A definir
A definir	Representante do corpo docente das demais áreas	A definir
A definir	Representante do corpo discente	A definir
A definir	Representante da Diretoria de Ensino	A definir
A definir	Representante dos técnicos administrativos	A definir

8.6. Servidores

8.6.1. Corpo docente

Nome	Titulação	Disciplina(s) de atuação	Regime de Trabalho
Allan Rodrigo Fonseca Teixeira	Graduação em Matemática Mestrado em Matemática	Estatística aplicada	40h DE 3 aulas ou 2,25horas
Ana Isabel Junho Anastasia de Sá	Graduação em Arquitetura e urbanismo Mestrado em Arquitetura.	Desenho Técnico	40h DE 2 aulas ou 1,5 horas
Lilian Maria dos Santos Carneiro Cavalcante	Graduação em Letras. Mestrado em Letras.	Inglês	40h DE 2 aulas ou 1,5 horas
Danilo Arnaldo Briskievicz	Graduação em Filosofia. Mestrado em Filosofia Política.	Sociologia do trabalho, Seminários integradores, Cidadania	40h DE 9 aulas ou 6,75horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

		e ética no trabalho, Relações humanas no trabalho, Metodologia do trabalho científico	
Felipe Monteiro Lima	Graduação em Ciências Biológicas. Graduação em Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistema. Especialização em Psicopedagogia. Especialização em Plataforma de Desenvolvimento de web.	Informática	40h DE 4 aulas ou 3 horas
Gabriele Cristine Carvalho	Graduação em Letras. Mestrado em Letras. Doutorado em Letras.	Português instrumental	40h DE 2 aulas ou 1,5 horas
Leandro de Aguiar e Souza	Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Mestrado em Arquitetura e Urbanismo. Doutorado em Geografia.	Seminários integradores, Avaliação de impactos e gestão ambiental, Sistema de gestão integrado de saúde, segurança e meio ambiente	40h DE 7 aulas ou 5,25horas
Louise Recheois Quintão	Graduação em Arquitetura e Urbanismo.	Desenho Técnico	40h DE 2 aulas ou 1,5 horas
Lucélia Aparecida Radin	Graduação em Matemática, Mestrado em Matemática.	Estatística aplicada	40h DE 3 aulas ou 2,25horas
Neilson José da Silva	Graduação em Filosofia e sociologia. Mestrado em Filosofia.	Sociologia do trabalho, Seminários integradores, Cidadania e ética no trabalho, Relações humanas no trabalho	40h DE 6 aulas ou 4,5 horas
Paulo Roberto Vieira Junior	Graduação em Educação Física. Especialização em Treinamento Desportivo. Mestrado profissional em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento. Doutorado em Educação.	Saúde ocupacional	40h DE 4 aulas ou 3 horas
Raquel Manna Julião	Graduação em Arquitetura. Especialização em Arquitetura e Desenvolvimento. Mestrado em Estudos Arquitetônicos Avançados. Doutorado em Linguística.	Metodologia do trabalho científico	40h DE 3 aulas ou 2,25horas
Sarah Lopes Silva	Graduação em	Empreendedorismo,	40h DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

	Administração. Especialização em Gestão Pública. Mestrado em Administração.	Metodologia do trabalho científico	2 aulas ou 1,5 horas
Suelem Sonaly Lima Oliveira	Graduação em Engenharia de materiais. Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais.	Segurança do trabalho, Higiene Ocupacional, Noções de primeiros socorros e resgate ocupacional, Práticas em Segurança do trabalho	40 DE 12 aulas ou 9 horas
Sulamita Maria Comini César	Graduação em Engenharia Civil Graduação em Matemática Mestrado profissional em Educação	Estatística aplicada	40h DE 3 aulas ou 2,25horas
Tiago Simão Ferreira	Graduação em Engenharia Mecânica Especialização em Gerenciamento de Projetos Mestrado em Engenharia Mecânica Doutorado em Engenharia Mecânica	Gestão de riscos, Tecnologia dos Processos Industriais	40h DE 2 aulas ou 1,5 horas
Wemerton Luis Evangelista	Graduação em Engenharia Civil. Especialização em Engenharia de Produção Civil. Mestrado em Engenharia Civil. Doutorado em Engenharia Agrícola.	Segurança do trabalho, Higiene Ocupacional, Ergonomia e organização do trabalho, Noções de primeiros socorros e resgate ocupacional, Práticas em Segurança do trabalho	40h DE 15 aulas ou 11,25horas

8.6.2. *Corpo técnico-administrativo*

Nome	Cargo
Adilson Barbosa da Silva	Assistente em Administração
Carina Aparecida Gonçalves da Cruz	Técnica em Contabilidade
Carlos Henrique Coura Gomes	Analista de Tecnologia da Informação
Danielle Pena de Oliveira	Técnico em Ass. Educacionais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

Duglecia dos Santos Rodrigues	Auxiliar de biblioteca
Edilene Caldeira Santos	Assistente em Administração
Erika de Lima Martins Cindra	Assistente em Administração
Esperanza Braga Magalhaes	Técnica em Secretariado
Flávia Miranda	Contadora
Giselle Coelho Soares	Técnica em Secretariado
Gustavo da Silva Moreira Reis	Auxiliar em administração
Helene Lúcia Oliveira de Moraes	Técnica em Laboratório/área
Helen Cristina do Carmo	Pedagoga
Irving dos Santos Lélis	Assistente em Administração
Janaína Rocha Kiel	Psicóloga
Júnia Márcia de Lima	Assistente em Administração
Kênia Cristina de Lima Almeida	Auxiliar em Administração
Leandro Alves Evangelista	Técnico em Laboratório
Leonardo Ribeiro Gomes	Técnico em Assuntos Educacionais
Lucas Filipe Araújo Almeida	Técnico em Eletrotécnica
Natália Fernanda Chaves	Técnico em Informática
Olivia Ferreira da Silva	Auxiliar de biblioteca
Paulo César Lourenço da Silva	Assistente Social
Reinaldo Trindade Proença	Técnico em Assuntos Educacionais
Renata Maria da Costa Rocha	Assistente de Alunos
Ronaldo Gonçalves Pires	Técnico em Assuntos Educacionais
Rosane Lucas de Oliveira	Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais
Rosimeire Bragança	Tecnólogo/Área Recursos Humanos
Samuel Gonçalves Proença	Bibliotecário
Suely Aparecida de Oliveira	Secretária Executiva
Thiago Bruno Vieira Moreira	Administrador
Vanessa Ferreira da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

8.7. Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao aluno que concluir, com êxito, todos os componentes curriculares exigidos no curso, obtendo aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do curso, será concedido o Diploma de Técnico em Segurança do Trabalho, com validade em todo o território nacional.

8.8. Avaliação do Curso

Avaliar o curso pressupõe verificar suas potencialidades e fragilidades, visando atender aos princípios de qualidade no processo de ensino do Instituto, sendo útil para a tomada de decisões, fornecendo subsídios para o seu aperfeiçoamento.

A avaliação do curso de Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente se dará por meio de análises periódicas da execução do Projeto Pedagógico para detecção de pontos de deficiência ou de discordância com os objetivos do curso. As análises acontecerão em reuniões promovidas pela coordenação do curso e pela equipe pedagógica, por meio das avaliações dos professores, das avaliações dos discentes e em outras situações.

Entre outros pontos, serão avaliados:

- atendimento aos objetivos propostos no projeto pedagógico;
- instalações e equipamentos disponíveis e adequados para o uso de docentes e discentes;
- titulação e experiência dos docentes adequadas às disciplinas ministradas e ao curso;
- índices de reprovação e evasão.

Os resultados do trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação também representam importante fonte de avaliação, pois os diversos segmentos avaliam o IFMG,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

levando em conta os fatores que impactam na melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do curso Técnico em Segurança do Trabalho, subsequente, ofertado pelo IFMG *campus* Santa Luzia, na modalidade de ensino presencial e regime de matrícula semestral/por módulo. O curso dispõe de uma carga horária total obrigatória de 1.320 (mil e trezentas e vinte) horas, referentes a 1.200 (mil e duzentas) horas de disciplinas técnicas distribuídas em 4 (quatro) módulos ou dois anos e 120 (cento e vinte) horas práticas, que podem ser desenvolvidas como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou Estágio Profissional Supervisionado.

Este projeto pedagógico de curso propôs a contextualização e definição das diretrizes pedagógicas para o respectivo curso técnico de nível médio para o Instituto Federal de Minas gerais, destinado a estudantes que concluíram o ensino médio e pleiteiam uma formação técnica.

Configurou-se em uma proposta curricular construída de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional do IFMG.

O documento apresentou os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, Subsequente, que foram traduzidas pelos objetivos de promover uma formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articula ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

10. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 5.154/2004, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Página 142, 26 de julho de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Parecer nº 11 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, nº 172, p. 98, de 04 de setembro de 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Resolução nº 6 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, Pgs. 22-24, 21 de setembro de 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. **Diário Oficial da União**,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: >http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 27 nov. 2017.

BRASIL. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 28 abr. 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso em: 20 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 mai. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 413, de 11 de maio de 2016. Aprova em extrato o **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

BRASIL. Lei nº 13.234, de 29 de dezembro de 2015. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a identificação, o cadastramento e o atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30dez. 2015. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2016. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei 13.006 de 26 de junho de 2014. Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 27 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13006.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16jul. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - CEP: 33115-390
gabinete.santaluzia@ifmg.edu.br

profissional e tecnológica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 jul. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CEB nº 01/2004. de 21 de janeiro de 2004. Brasília/DF: Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos a Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI**: período de vigência 2014-2018. Disponível em <https://www2.ifmg.edu.br/portal/downloads/resolucao-019-2014-anexo-pdi-2014-2018_versao-final_revisado_02_07_2014.pdf> . Acesso em: 27 nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 31 de 14 de dezembro de 2016**. Disponível em <[file:///C:/Users/bruno.castro/Downloads/Resolucao0312016%20\(23\).pdf](file:///C:/Users/bruno.castro/Downloads/Resolucao0312016%20(23).pdf)> Acesso em: 27 nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 07 de 19 de março de 2018**. Disponível em <<https://www2.ifmg.edu.br/portal/extensao/estagio/RegulamentodeEstgioResolucao7de19marco2018.pdf>> Acesso em: 23 março 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. CAMPUS SANTA LUZIA. **Relatório CIAC 2016**: Condições de Acessibilidade do IFMG - *Campus Santa Luzia*. Santa Luzia, 2016.